ANNO XLII. NUMERO 166

SEXTA FEIRA 20 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Alfonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. N. Senhora do Carmo.
17. Terça. S. Marinha v.; S. Victoriano m.
18. Quarta. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quinta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Sexta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sabbado. S. Praxedes v.; S. Daniel prof.
22. Domingo. Ss. Menelio e Wadregesillo abb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que for convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

LISTA DAS DISPENSAS MATRIMONIAES, VINDAS ULTIMAMENTE DO RIO DE JANEIRO, E QUE PODEM SER PROCURADAS NA SECRETARIA DO PALACIO EPISCOPAL DA SOLEDADE.

Primeiro grão lateral de affinidade licita.

José Luiz dos Passos e Maria Francisca de Oliveira.
Gabriel do Nascimento d'Assumpção e Francisca Maria da Conceição.
Manoel João de Oliveira e Cecilia Maria da Conceição.
João Ignacio da Fonseca e Anna Maria de Jesus.
Alexandre Gomes de Lima e Josepha Maria da Conceição.

Segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade.

Antonio Apollinario Bispo e Rosa Maria da Conceição.
João Baptista Xavier e Maria Francisca da Conceição.
Alexandre Bezerra da Fonseca e Eugenia Maria da Conceição.
Antonio Pacheco de Couto e Bemvinda Diamantina de Mello.
Antonio Maria da Cunha e Ignacia Maria do Espirito Santo.
Francisco Barboza da Silva e Maria Ignacia do Espirito Santo.
José Pereira dos Santos e Jovina Bernardina dos Santos.
Manoel Antonio Ribeiro e Maria Ribeiro Joanna de Jesus.
Antonio Pio de Vasconcellos e Mello e Rosa Regina de Albuquerque e Mello.
Jeronymo Francisco Lopes e Maria Francisca da Conceição.
Filippe Baptista de Moura e Guilhermina Francisca de Mello.
Roque José Raymundo e Maria da Conceição.
Candido Maria Nunes e Ignacia Maria da Conceição.
Antonio Joaquim e Generosa Maria.

Estes tambem estão ligados no impedimento de terceiro grão igual lateral da mesma consanguinidade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Embarcaram hontem com destino a corte os Exms. Srs. bispo diocesano e de Goyaz.

Suas Excs. depois de orarem na matriz desta freguezia de Santo Antonio, seguiram para o ponto de embarque, onde fez-lhes a continencias devida uma guarda de honra, alli postada para tal fim.

— Foi encontrado no dia 16, junto a rampa do Gymnasio, o corpo de um preto desconhecido, cujo cadaver foi dado a sepultura, depois das competentes averiguações policiaes.

Representava ter uns setenta annos, trajava unicamente um paletot de alpaca, e tinha a cabeça rapada.

— Sabbado da a sociedade theatral *Thalia Pernambucana*, em seu theatro de Santo Antonio da Capunga, um espectaculo variado, subindo ahi a scena o drama *Os ciumes de um marido*; a comedia *As duas bengalas*, e uma scena comica.

Os intervallos do espectaculo serão preenchidos pelos Srs. José Coelho Barbosa, Salustiano Libanio Tenorio e Gustavo Wertheimer, que obsequiosamente se prestam a isto, cantando o primeiro duas arias das operas *I due Foscari* e *Gemma di Vergy*; e tocando o segundo na flauta duas phantasias sobre motivos das operas *Traviata* e *Marco Visconti*, e o terceiro no piano varias peças.

— Chegou a bordo do *Guará* o commandante do patacho italiano *Flavio*, que naufragara em viagem de Paysandú para a Inglaterra na praia de Mariú.

Este navio é o de que já tratamos nesta *Revista*, e o seu naufragio aconteceu a 14 do passado pela madrugada, dando nos arrecifes d'aquella praia por tal modo que pela muita agua vio-se a tripolação obrigada a abandona-lo por impossibilidade de salva-lo, apezar dos soccorros vindos de terra.

A sua carga constava de ossos e sebo, e della salvou-se por meio de descarga o que foi então possivel.

— Arribou hontem, com agua aberta, o hiate americano *I. I. Williamson*, de 92 toneladas, que ia de New-Orleans para o Rio de Janeiro conduzindo 26 emigrantes americanos.

— Foi bastantemente ferido no rosto com o cano de uma espingarda Antonio Maria do Sacramento na Estrada-Nova, sendo o seu offensor José da Silva Dutra.

— Para uma reunião amanhãa convida aos respectivos alistados a commissão encarregada da organisação do batalhão patriotico, que deve formar nas Cincos Pontas. Esta reunião é no sobrado do Pateo do Carmo, n. 9, 1º andar.

— Foi casualmente ferido no districto da Passagem da Magdalena o preto Manoel Bento pelo menor Florentino Valerio dos Santos; o qual indo a tirar uma espingarda carregada, que pendia da parede, disparou a arma, cuja carga foi empregar-se no lado esquerdo do referido Manoel Bento, que alli se achava infelizmente.

Pela policia local realisou-se a prisão daquelle menor, e instaurou-se o competente processo, para verificação do facto.

— Do Rio Grande do Norte recebemos hontem o *Rio Grandense* até 15 do corrente.

Foi nomeado promotor publico da capital o Dr. Joaquim Germano Ramos.

Lemos no n. de 12:

« Acha-se nesta capital o nosso amigo o Sr. tenente Miguel Rodrigues Vianna que veio do Acari apresentar a *exposição nacional* algumas machinas de sua invenção e fabricação, reunindo isto a alguns desenhos seus e productos naturaes de que foi portador.

« Entre todos esses objectos nota-se uma machina de socar foguetes, e uma espingarda de um novo modelo que faz honra ao seu inventor.

« Por meio da *machina de socar* consegue-se em 10 horas encher 160 duzias de foguetes.

« O trabalho desenvolvido no fabrico da espingarda é de um apuro e de uma perfeição que admira.

« O Sr. Vianna tem attrahido a attenção geral, e recebido dos natalenses um favoravel e honroso acolhimento.

« O presidente da provincia deu-lhe a attenção e o apreço devido, e animou-o na realisação de uma obra de mais importancia que tem entre mãos, e que consiste em mover uma machina com uma quantidade determinada de liquido.

« O Sr. Vianna tem ja' muito adiantado esse trabalho em seu sitio no Jardim, e conta com um resultado muito favoravel.

« Se conseguir na pratica o que theoricamente está indicado temos um arremedo do motu continuo. »

— Remettem-nos a seguinte noticia:

« Sr. R. da Revista Diaria.— Vmc. não imagina o effeito magico que produzio aquelle lembrete a respeito dos pedaços de pedras, tijolos, caliça, etc., que permaneciam a' rua da Imperatriz apesar de não haver precisão delles: mas os homens rogaram-me taes pragas que, ao outro dia quando eu passava pela rua e encantado observava a limpeza que tanto Deus amou e que realçava o brilho da rua, dei uma topada horrivel em uma das lages que levantaram para collocar as columnas do gaz e nunca mais as assentaram que arrancou-me uma unha do pé, e foi um rastilho de sangue até a casa do retratista, onde achei um pobre homem gemendo e com o pé no ar, e sabida a historia o pobre homem tinha dado uma topada na pedra preta que ficou mais alta que a outra, e ficou tambem sem a unha.

« Conto o caso, para que Vmc. lembre alguma medida a tal respeito, para que os pobres transitantes não fiquem sem as suas unhas. »

— Hoje faz leilão o agente Simões de grande quantidade de moveis novos e usados, louça, pianos, charutos e outros muitos artigos, e tambem 1 escrava, às 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

— De dia em dia cresce o numero dos subscriptores da companhia de seguros *Previdente*, estabelecida na cidade do Porto; e isto bem demonstra as vantagens que ella offerece e o credito de que gosa.

Pelo vapor *Oneida*, que seguio á 15 do corrente para a Europa, mandaram inscrever-se os Srs. abaixo mencionados; e estas inscripções novas, reunidas ás que já estavam realisadas precedentemente elevam a somma total dellas a quantia de 501:400$000 moeda brasileira.

Demorando-se o Sr. José Ferreira Moutinho entre nós somente até o fim do corrente mez, é conveniente que, aquelles que pretenderem inscrever-se, aproveitem estes ultimos dias:

Antonio de Moura Rolim	17:500$000
Severiano de Sequeira Cavalcante	12:500$000
Theodoro Christiansen	10:000$000
Francisco Baptista d[illegible]	10:000$000
Theodoro Just	7:500$000
Joaquim Ignacio P[illegible] de Sequeira	5:000$000
Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior	5:000$000
João José Rodrigues Mendes (mais)	5:000$000
João Pereira dos Santos	5:000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	3:750$000
Jeronymo Salgado Castro Guimarães	2:500$000
Leonel de Lacerda Machado	2:500$000
João Francisco Paredes Porto	2:500$000
Felix Pereira da Silva	2:500$000
Manoel de Oliveira Faneco Junior	2:500$000
Francisco dos Santos Macedo	2:500$000
Francisco Landelino da Silva	2:500$000
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior	2:500$000
Antunes & Irmão	2:500$000
Marcolino Dornellas Camara	2:500$000
Antonio de Souza Neves	2:000$000
José Joaquim de Faria Machado	2:000$000
José Joaquim Moreira	1:700$000
D. Janette Fletcher	1:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho (mais)	1:250$000
Dr. Cosme de Sá Pereira	1:000$000
Francisco José Alves Guimarães (mais)	1:000$000
Ricardo José Francisco Teixeira Bastos	800$000
Pedro Hyppolito Duarte	500$000
José Antonio da Costa Sequeira	500$000
Joaquim José Moreira	250$000

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 16 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do andante:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente de Paula, escravo de Antonio Gomes da Silva, por embriaguez.

A ordem do de S. José, Augusto e Graciliano, escravos, este de Senhorinha da Silveira, e aquelle de Alexandre Correa de Crastro, o primeiro á requerimento de seu senhor, e o segundo para correcção.

— 18 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Claro Thomaz d'Oliveira, vindo da provincia do Maranhão, como sentenciado, com destino ao presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Ferreira da Cunha, para correcção, e Severino, escravo de José Tavares Dornellas de Araujo, a' requerimento de Rocha Lima & Guimarães, procuradores de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Gaspar, africano livre, por offensas a moralidade publica.

A' ordem do de S. José, João Alves da Cunha Rego, por crime de estupro.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco José Ovidio, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Maria Benedicta do Sacramento e Maria da Conceição do Espirito Santo, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 17 de julho de 1866.

Existiam 345, entraram 6, sahiram 6, total 345; a saber: nacionaes 245, mulheres 15; estrangeiros 29, mulheres 2, escravos 50, escravas 4, total 345.

Alimentados a custa dos cofres publicos 193.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios:

João Joaquim Gomes, José Alves da Silva, Maria Pastora, Marianno L. Rodrigues, tenente Francisco de Sá Barreto Junior, Manoel A. Fernandes, William Vanguhou e sua senhora, Aureliano A. de Moura, José Guilherme, Francisco de A. Pereira Freire, José Gonçalves Pinho, João A. de Mello, tenente Herculano C. Souza, Marcolino T. Caldas, José T. de Saldanha, Dr. A. F. de Magalhães e sua senhora, Augusto J. de Carvalho, Domingos A. de S. Souza e 1 escrava, Joaquim C. de Albuquerque, José M. dos Santos, 1 escravo a entregar, E. J. da Costa, Hermino E. de Araujo, Alfredo A. de Castro, Affonço L. Monteiro Franca, 4 recrutas, bacharel Francisco J. Sampaio, Antonio Soares, José C. da Silva, Alvaro A. de Almeida, 2 criminosos, 4 praças que os escoltam, Antonio P. do Espirito Santo, A. F. y Araujo.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Aracaty: Casimiro Pinto Nogueira, Antonio F. Antero, José Lourenço Gonçalves, Manoel Pereira de Carvalho, Joaquim Alves das Neves sua senhora e 2 criados.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 17 DE JULHO DE 1866.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francelina Maria do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco, Pernambuco, 8 annos S. José; interite.

Antonio, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; espasmo.

— 18 —

Manoela Brasia de Jesus, Pernambuco, 100 annos, viuva, Boa-Vista; desinteria.

Angelica Rosa Vieira de Mello, Pernambuco, 81 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Maria da Conceição, Pernambuco, 89 annos, viuva, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Mendigo, 50 annos, S. José; diarrhea.

Raymundo, Pernambuco, 28 annos, Santo Antonio; hydropezia.

Luiza, Pernambuco, 28 dias, S. José; espasmo.

Antonio, Pernambuco, 10 annos, S. José; desinteria.

Felippe, Pernambuco, 45 annos, escravo, Boa Vista; hydropezia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 17 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Manoel de Rezende Rego Barros; recorrido, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Almeida Albuquerque.

Improcedente.

HABEAS CORPUS

Negaram ordem a Antonio Raymundo de Miranda, e a João Duarte de Oliveira.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Dias de Souza.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Eloy da Cunha Barbosa.

A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Aureliano Francisco Cavalcanti Oliveira.

A novo jury.

Appellante, Manoel Joaquim de Sant'Anna; appellado, o juizo.

A novo jury.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Fernandes Pimenta; appellado, Manoel Ferreira Barreto de Araujo Junior.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Corrêa de Queiroz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Nullo o processo.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, o promotor; appellado, o escravo Marcelino.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação civel.

Appellante, José Antonio da Costa Braga; appellado, Francisco Muniz Pontes.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:

As apppellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Martins.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel Gomes dos Santos.

Appellante, o promotor; appellada, Maria Luiza da Conceição.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio Clemente.

Appellante, o juizo; appellado, João Ribeiro da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira de Souza.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Faria.

Appellante José Olympio Maria de Seixas; appellada, D. Maria da Conceição Goes Mariz e outros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Appellante, Secundina Francisca de Macedo; appellado, Antonio José Pestana.

Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Sahio hontem desta villa com destino á de Limoeiro o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, que aqui se achava exercendo as funcções de delegado policial.

Um grande concurso de pessoas distinctas acompanhou a grande distancia ao illustre Dr. e sua excellentissima familia.

A lembrança do Sr. Dr. Luna Freire ficou indelevel no coração daquelles que sabem apreciar o justo e o honesto: suas virtudes civicas e moraes o tornaram em pouco credor da estima e consideração geral dos habitantes desta comarca.

Magistrado recto, energico e prudente; esposo desvelado; pai carinhoso; amigo dedicado, cidadão polido, a par de uma vida austera; eis em resumo as qualidades de que deixou exemplo nesta villa o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, de saudosa memoria!

Os pajausenses felicitam aos limoeirenses por possuirem em seu seio um magistrado tão digno, e tão respeitavel, por muitos titulos, como é o Sr. Dr. Luna Freire; e em signal de sua eterna gratidão fazem votos ao céo pela vida e prosperidade do magistrado, que soube usar de sua autoridade, sem quebra desta, nem implicação dos bons officios de amisade e cortezania.

Pajeú de Flores, 8 de junho de 1866.
Amicus veritatis.

Ao publico.

Quando, por todos os pontos do imperio, se levantam gritos e clamores contra a connivencia, desleixo e parcialidade dos agentes do poder publico na punição dos crimes, que por ahi se praticam e repetem, como se houveramos volvido ao estado de selvageria primitiva, é grato e honroso confessar, que mesmo nestes dias de decadencia moral, em que vamos, ha uma autoridade, que sabe respeitar-se a si e a lei, e que superior a todas as considerações e respeitos humanos, não trepida no cumprimento de seus sagrados deveres: esta autoridade é o Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, chefe de policia desta provincia!

Achava-se S. S. na comarca de Garanhuns, prestando relevantes serviços a causa publica, quando lhe soou aos ouvidos, que o braço assassino havia desfechado sobre o meu infeliz irmão Dr. Estevão Benedicto França, e lhe cortado barbaramente o fio da existencia! Apenas averiguada a veracidade do infausto annuncio, o Sr. Pindahyba de Mattos pôz-se de marcha para o termo de Villa-Bella, a syndicar de tão atroz delicto. Quaes fossem os incommodos, os transes de fome e sede, por que passou no longo trajecto de 60 leguas, em tempo de rigorosa secca, só pode avalia-los quem conhece as asperezas do sertão, e as tem praticamente experimentado, como eu, e tantos que lá residimos! Vencidos, afinal, todos esses obstaculos, chegou o Sr. Pindahyba ao lugar ainda manchado do sangue de meu irmão, e ainda impune, graças ao *zelo* das autoridades progressistas, então existentes naquelle termo!

Sem me fazer cargo de descrever a minuciosidade diligente e escrupulosa, com que o Sr. Dr. Pindahyba seguio a trilha do crime, que, embora combinado por muitos, se havia tornado impenetravel; sem indicar mesmo os perigos, que affrontou, desde o instante, que os indicios e provas o pozeram em frente dos autores e cumplices do assassinato, quasi todos *notabilidades* improvisadas do partido progressista, baste-me dizer, que, ao cabo de immenso esforço, e de laboriosissima investigação, conseguio o Sr. Pindahyba descobrir, processar e prender os principaes criminosos, e conduzi-los para a casa de detenção desta cidade! Não direi que todos os cumplices no assassinato fossem mettidos no processo; mas importa declarar, que, se elles escaparam á acção da justiça, não foi de certo por falta de diligencia do Sr. Dr. Pindahyba, o qual, não obstante o desejo de colher todas as provas e de castigar os verdadeiros culpados, fosse qual fosse a sua posição politica e social, comtudo mostrou-se sempre o mais escrupuloso na acquisição dessas provas, não querendo de modo algum que fosse involvido no processo quem não tivesse contra si factos irrecusaveis. Esta imparcialidade restrictissima, com que procedeu o Sr. Pindahyba, o torna digno de grandes louvores, e desmente quaesquer insinuações perfidas, de que que o Sr. Dr. Pindahyba pendeu para este ou aquelle partido durante a sua estada em Villa-Bella. E' falso; é mil vezes falso!

O Sr. Pindahyba não servio se não aos interesses da justiça, e servindo aos interesses da justiça, não só edificou com a punição, como prevenio os tristes effeitos das vindictas particulares, que necessariamente appareceriam, se os assassinos de meu irmão não fossem legalmente punidos. Só por esta consideração o Sr. Dr. Pindahyba seria altamente credor dos nossos elogios e agradecimentos; por que além de desaggravar as leis sociaes, neutralisou odios e garantio o socego de homens pacificos, que alias não poderiam ver impassiveis o cadaver ensanguentado de um parente, de um amigo e de uma autoridade digna deste nome! Prasa ao céo que os esforços do Sr. Dr. Pindahyba sejam coroados de feliz resultado!...

Como quer que seja, o digno chefe de policia de Pernambuco, ajudado efficazmente pelo distincto juiz de direito de Flôres, o Sr. Dr. Esmerino Gomes Parente, magistrado que honra a sua classe, e pelo novo promotor o Sr. Borges da Fonseca, fez aquelle sertão o maior serviço, que se pode imaginar! Os homens honestos e morigerados de todos os partidos ficaram abençoando as obras meritorias, que por lá praticou o Sr. Dr. Pindahyba; como é certo, que os perversos e assassinos reconheceram a possibilidade de voar desta capital uma autoridade, como o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, para reprimi-los na sua audacia, sempre que esta se traduzir em actos de atrocidade!

Honra e louvor ao magistrado energico e justiceiro!

Recife, 18 de julho de 1866.
Samuel de Sá Monte-Negro.

Publicações a pedido

Eleição dos juizes, juizas, escrivães e escrivãas que tem de festejar o Santissimo Coração de Jesus neste recolhimento de Iguarassú no anno de 1867.

Juizes.
Os Illms. Srs.:
Jorge Jacome Passo.
Tenente-coronel Epaminondas Vieira da Cunha.

Juizas.
As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Antonio Tavares Gomes de Araujo.
Filha do Illm. Sr. Francisco José de Oliveira Barboza.

Escrivães.
Os Illms. Srs.:
Capitão Pedro José Monte Negro.
Francisco Cardozo Leal.

Escrivãas.
As Exmas. Sras.:
Recolhida D. Maria Magdalena.
Consorte do Illm. Sr. alferes Jeronymo Leitão da Costa Machado.

Iguarassú, 8 de junho de 1866.
Padre *Florencio Xavier Dias de Albuquerque.*
Capellão do recolhimento.

Ao meu patricio e amigo Justino José Baptista, por occasião da sentida morte de seu pai o coronel Ernesto José Baptista.

Dies irae illa
Solvet saeculum ex favilla
Peste David cum Libyl la. etc.

E' bem triste o meu officio; mas é necessario. Os revezes da fortuna são a pedra do toque dos amigos.

Morreu teu pai!... era uma cousa bem natural; mas nem por isso menos sensivel.

O Deus homem quando vio diante de si essa crise terrivel da vida, á que chamam morte, como que recuou dizendo—*Pater mi, si non potes hic calix transire, nisi bibam illum*... mas sendo que os decretos de um Deus omnipotente não se revogam—concluio—*fiat voluntas tua*! E a vontade comprio-se tão fielmente que, nos seus ultimos momentos lançando uma como vista retrospectiva por sobre as profecias, que lhe eram relativas, a ver se ainda faltava alguma cousa, expirou dizendo—*Consumatum est*! O sacrificio estava completo! Acabou-se... é verdade!—Teu pai ja' não existe—o anjo tutelar de tua educação ja' não véla sobre ella—o amigo mais precioso que tinhas sobre a terra—ja' é com Deus—ja' não se alegrara' quando te vir contente, nem compartilhara' tuas dores quando as soffreres.

E' duro; mas é necessario—*Durum est, sed lex*.—O remedio de que não tem remedio é a resignação, esse crysol purificador das almas formadas para grandes feitos. No fundo da caixinha de Pandora estava a esperança e a esperança hoje é uma virtude christãa. Tu, que nestes tempos de indifferença e racionalismo tens ainda a felicidade de crer na religião de teus pais, e na divindade do Christo, segue os seus preceitos ou antes o seu exemplo eu ja' t'o disse é o *fiat voluntas tua, si non potes transire calix*!

Cumpram-se pois os decretos divinos ainda quando nos levem os progenitores da vida. Não desconfies de Deus: através dos males que nos envia ha sempre algum bem que nos consola.

A religião que considera a soberba como o primeiro peccado, contempla a humildade como a primeira virtude.

O Deus, que offendido por nossas culpas descarrega sobre nossas cabeças o peso de sua justiça, converte esta justiça em misericordia quando o paciente dos seus rigores humilha-se aos seus decretos. A humildade é a melhor arma contra os castigos do alto: a humildade no soffrimento chama-se resignação e a resignação é o meu ultimo conselho. Abraça-a que tudo ira' bem; porque irá segundo a vontade de Deus e Deus não quer o mal.

Os grandes sentimentos são em regra pouco faladores. Permitte que conclua aqui. Senti muito a morte de teu pai e não faço lhe o elogio; porque é inutil para quem o conheceu e indifferente para quem nunca o vio.

Sê tão bom como elle e consola-te que o soffrimento é o crysol das almas grandes:—o prazer dilata-os, mas enfraquece, o pezar pelo contrario reconcentra, mas fortifica.

Deus se lembre delle e não se esqueça de nós!...

Recife, 18 de julho de 1866.
A. R. de Souza Martins.

Attenção

Pede-se a quem leu o *forum* do Sr. Dr. J. B. C. F. Junior, e a defesa do *Sr.* vigario Francisco Justino Pereira de Brito, em o Diario de hontem, que se digne de comparecer hoje na audiencia do Rvm. Sr. Dr. vigario geral, para assistir a' continuação do processo que se instaurou contra o mesmo vigario e melhormente conhecer a inexactidão e improcedencia de tal defeza, que jamais poderia subsistir em vista de documentos irrefragaveis do proprio punho d'elle vigario, documentos que os seus amigos não tem podido contestar!

Para a continuação do processo estava marcado o dia 13 do corrente; mas a requerimento do Rvm. réo foi adiada, marcando-se o dia 17, e deste dia foi transferida para hoje; e talvez elle ainda peça um novo adiamento: tudo isto porque lhe constou achar-se nesta cidade o seu contrario.

Porque receia sua presença no referido processo, e espera que elle primeiramente se retire.

O Velhinho da Feira.

A jurubeba.

(SOLANUM PANICULALUM DE LYNEO)

Muito remotamente conhecida no Brasil, desde antes mesmo de Pison descrever as suas virtudes therapeuticas na obra—*Historia naturalis et medica Indiae Occidentalis*, não o é menos nas Antilhas, aonde o succo das folhas e fructas é applicado vantajosamente nas obstrucções do baço e do figado.

Em Pernambuco é medicamento de uma popularidade immensa, ensaiado desde tempos immemoriaes, e é das virtudes experimentadas e reconhecidas pelo povo em differentes enfermidades, como nas obstrucções do abdomem, febres intermittentes, catharro vesical, anemia, etc., que o nosso muito habil collega, o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, alli estabelecido, procurou tirar todo o partido, preparando com a planta xarope, vinho, tintura, oleo, extracto, pilulas, pomada e emplastro.

Aos medicos, amigos das descobertas therapeuticas, proporcionamos-lhes uma occasião de experimentar mais uma substancia medicinal ainda não applicada no Rio de Janeiro.

Faltam, é verdade, a estas preparações o nome de um pharmaceutico inglez, francez, italiano, emfim, estrangeiro, que as tornem recommendaveis, mas, esperamos que os medicos pesquisadores das preciosidades medicinaes do paiz e que admittem que hajam pharmaceuticos brasileiros habeis e escrupulosos, queiram ajudar aquelle nosso collega e anima-lo no genio emprehendedor e laborioso que tem.

Na nossa pharmacia, a rua do Estacio de Sá n. 72, encontrarão todas as preparações da jurubeba. —O pharmaceutico, Miguel da Costa Dourado.

(*Do Jornal do Commercio.*)

Uma palavra aquelles que padecem de Pthisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso pricipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais mêdo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se de venda em casa de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava: assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senodres accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	418:919$202
Idem do dia 19	45:673$989
	464:593$191

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	247	
		247
Volumes sahidos com fazendas	171	
« « com generos	739	
		910

Descarregam hoje 20 de julho.

Patacho portuguez—*S. José*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Brigue mecklemburguez—*Henrick George*—farinha de trigo.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Brigue mecklemburguez *Henrich Georg*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber & C. manifestou o seguinte:

2,000 barricas farinha de trigo, aos mesmos.

20 caixas papel, e 1 fardo de capim, á ordem.

Vapor francez *Navarre*, entrado de Bordeaux, consignado á Tisset-frere, manifestou o seguinte:

7 caixas tecidos de algodão, de seda, e livros; á F. Sauvage.
1 dita medicamentos; á Manoel.
5 ditas sedas, modas, chapéos, quinquilharias e tecidos de algodão; á Mello Lobo & C.
4 ditas tecidos de linho, ceroulas, colarinhos e calçado; á L. A. Siqueira.
1 dita brim de algodão e calçado; á Soeur Lezat.
1 dita calçado e merciaria; á Sœur Magnin.
2 ditas artigos de Pariz; á Vaz & Leal.
7 ditas chapéos de feltro e palha, tecidos, brinquedos e novidades; á Lopes & C.
5 ditas calçado; á J. J. Mello.
5 ditas chailes, gravatas, perfumarias, roupas, novidades e amostras; á Monteiro & C.
16 ditas tecidos, ditos de lãa, fitas de seda, chapéos, calçado, madeira em obra e amostras; á Weydmann & C.
3 ditas sanguesugas; á J. A. P. Serodio.
1 dita livros; á G. Lailhacar & C.
1 dita registros; á M. J. Alves.
2 ditas tecidos de algodão e quinquilharias; á Magalhães & Irmão.
1 dita tecidos de algodão e lãa; á A. C. de Abreu.
1 dita calçado; á C. F. Campos.
2 ditas chapéos e mercearia; á Silva & Cardoso.
4 ditas tecidos de lãa, objectos para sirgueiro, chapéos, pentes, e calçado; á Henrique & Azevedo.
1 dita cartões; á J. A. Pinto.
7 ditas sedas, brins de algodão e mercearia; á Alves Homburger.
2 barris vinho; á Meuron & C.
50 caixas aguardente; á Wilson & Hett.
72 ditas queijos e 8 ditas conservas; á T. A. Fonceca.
35 ditas queijos; á Tasso Irmãos.
10 ditas ditos; á N. O. Bieber & C.
11 ditas ditos; á V. F. da Costa & Filho.
2 barris vinho; á Eugenio & Mauricio.
1 caixa conservas alimenticias; á Henry Leiden.
2 ditas ervilhas e manteiga; á J. da Silva Faria & Irmão.
2 barris vinho, 3 caixas tecidos de lãa, livros e amostras; á Keller & C.
1 caixa obras de ferro e 1 dita photographia; á Dubarry.
2 ditas orgãos; á Rassie Antoine.
1 dita figuras de gesso; á H. Antoine.
4 ditas fructas em conserva, azeite doce, vinhos e conservas; á Falque.
1 dita artigos de cabellos; á Moreira Dias.
2 ditas calçado e ferramentas; á Ch. Leclerc.
1 caixa calçado, 1 fardo com 2 caixas ditos; á ordem.
8 caixas e 4 barris conservas, tintas etc; á T. Freres.
17 caixas queijos; á Sodré da Motta.
17 ditas ditos; á J. F. da Costa.
8 ditas ditos; á J. J. Alves.
2 ditas sanguesugas; á D. A. Matheus.
2 ditas ditas; á Ramos e Silva & Genros.
1 caixa artigos de Pariz; á Otto Bohres.
1 dita merciaria; á I. Netto & C.
2 ditas ditas e pentes; á C. J. A, Guimarães.
1 dita mercearia; á Pereira Moutinho.
1 dita joias e casula; á Lehmann Frere,
1 dita effeitos; á Siqueira Cavalcante.
1 dita pentes de marfim; á Amorim Irmãos.
12 ditas louça; ao Barão do Livramento.
1 dita tecidos de lãa; á J. F. Lopes.
1 dita pannos; á Moohard & C.
1 dita livros de musica; á A. A. Gomes.
2 ditas calçado; á Santos Porto.
1 dita joias; á A. Hyvernat.
1 dita mercearia e leques; á R. Adour.
1 dita calçado; á J. J. de Mello.
1 dita sedas; á Carneiro & Nogueira.
1 dita modas e mercearia; á B. Millochau.
1 dita calçado; á F. G. de Oliveira Sobrinho.
2 ditas mercearia, fitas e joias; á R. Adour.
2 ditas sedas e mercearia; á D. P. Wild.
1 volume ouro inglez; á F. J. Gomes.
1 volume dinheiro em ouro; á Loyo & C.
1 caixa medicamentos; á Caors & C.
1 dita amostras; á P. Maurer & C.
1 dita caixinhas; á Ramos e Silva & Genros.
1 dita amostras; á Bertrand.
2 ditas papel, livros e insignas de França; á J. W. de Medeiros.
4 ditas perfumaria, roupa, livros, chapéos, modas e amostras; á Burle & C.
1 caixa medicamentos; á D. de S. Leão.
1 dita chapéos; á T. P. Barreto.
1 dita confeites; á H. O. Soares.
10 ditas queijos; á W. & C.

Brigue portuguez *Florinda*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

51 caixas, 50 pipas, 12 meias ditas e 100 barris de vinho, 10 pipas, 6 meias ditas e 50 barris de vinagre, 227 barris de azeite, 60 barris e 4 ancoretas de chouriças, 30 ditos de banha, 6 barricas e 8 saccas de cera em grumo, 50 saccas de semeas, 200 varas de lagedo, 50 barricas de alpista, 1 caixa de presuntos, 16 de buzios, 165 barris de toucinho, 20 caixas de cera em velas, 222 meias caixas de batatas, 106 barris de cal em pedra, 5 caixas de peixe, 13 barricas de carvão animal, 15 surrões de cominhos, 5 caixas de doce, 10 barricas de cevada, 200 ancoretas de azeitonas, 13 caixas com pedras de cantaria, 17 volumes com massa de tomates, 200 caixas de cebolas, 5 de canella, 10 de presuntos, 20 de stearina, 100 meios e 100 qúartos de caixas de passas, 50 volumes de drogas, ervas e vidros.

Vapor americano *Cherokee*, entrado de Boston, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

6 peças de artilharia, 6 caixões pertences, 160 ditos bombas, 100 ditos balas, 4 caixas estupim, 6 carros pertencentes as peças, 4 peças de cabos; aos mesmos.

Escuna dinamarqueza *Peter & Laurily*, consignada a Rabe Schmetteau, entrado de Londres, manifestou o seguinte:

25 barris oleo de linhaça, de therebentina, drogas e outros artigos medicinaes; a J. M. da Cruz Correa.
51 barricas graxa; a Eward Fenton.
2 ditas cerveja; a M. Pedro de Mello.
1 gigo com 6 cadeiras; a E. da Cunha Medeiros.
20 barricas cerveja; a Ferreira & Matheus.
5 caixas copos, 30 ditas aguardente, 26 ditas vinho; a ordem.
1 caixa tapete; a Carneiro & Nogueira.
200 barras de ferro, 200 caixas cerveja e 340 barris polvora; a Paton Nash & C.
2 fardos e 1 embrulho papel, 500 barris polvora; a S. P. Johnston & C.
300 ditos ditas; a Adamson Howie & C.
1 caixa drogas; a P. Maurer & C.
200 caixas cerveja; a J. Pater & C.
49 peças de cabos, 10 barricas tintas, 6 ditas azeite de linhaça; a Parente Vianna & C.
1 caixa machina para limpar facas; a L. de M. Gomes Ferreira.
10 barricas graxa; a J. M. Palmeira.
11 caixas diversos artigos; a Tasso Irmãos.
1 dita passaros; aos mesmos.
24 barricas tintas, drogas, oleo de linhaça, salitre, medicamentos; a C. de Sá Pereira.
1 fardo esteiras; a Carneiro & Nogueira.
32 barricas e 5 caixas tintas, drogas, papel, mamadeiras e outros artigos, 12 caixas kerosine; a J. da Silva Faria.
6 barricas e 2 caixas drogas e tintas; a Caors & Barbosa.
1 fardo esteiras; a Carneiro & Nogueira.
381 barricas bacalhão, 400 ditas polvora; a Saunders Brothers & C.
50 caixas cerveja; a T. A. Fonceca.
350 barras de ferro, 150 ditas de chumbo, 40 barricas chumbo, 10 ditas tintas de escrever, 1 caixa couros, 3 ditas cobre; a Isidoro Netto & C.
11 caixas e 1 barrica drogas medicinaes; a M. A. Barbosa.
91 barricas cerveja; a Rabe Schmetteau & C.

Patacho portuguez *José*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

300 varas de lagedo, 2 caixas com 10 impostas de pedra e 10 hombreiras de dita, ao barão do Livramento: 3 barris de cebo refinado, 400 saccos de semeas, 60 ancoretas de chouriças, 30 barris de banha e 16 pipas e 50 barris de vinho; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.: 33 pipas e 35 barris de vinho, 3 pipas e 45 barris de vinagre, 50 barris de toucinho e 20 barricas de carvão animal; a E. R. Rabello: 25 ancoretas de vinho; a Silva & Cardoso: 2 barris de vinho, 1 de vinagre, 1 de azeite, 2 de chouriças e 2 caixas de massa de tomates; a Francisco Moreira Pinto Barbosa & C.: 17 pipas e 12 barris de vinho, 50 caixas de batatas e 100 saccos de farelos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão: 2 barris de vinho, 2 de vinagre, 2 ancoretas de azeite e 100 barris de cal; a José Antonio Bastos.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Maranhão.

10 caixotes contendo em moedas de ouro...... 300:000$260; a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil.
48 saccos com 215 arrobas de bagas de mamona; a J. A. Araujo.
35 amarrados com 280 barricas vazias, 30 saccos arroz, 411 saccos milho, 14 paneiros gomma; a A. de A. Gomes.
30 paneiros gomma, 150 saccos milho; a ordem.

Do Pará.

Mercadorias estrangeiras.—25 barris e 9 caixas banha de porco com 84 arrobas, 1 caixa botões; a ordem.

Do Perú.

2 caixas, 2 encapados e 5 fardos contendo 2:034 chapeos do chile; a diversos.
Mercadorias nacionaes.—27 rollos salsa, 2 caixas com 240 libras de oleo de copahyba, 1 dita borracha fina em obra, 1 dita 3 redes de palha; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE JULHO 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa	»	14$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 14 de julho de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	4$500
Esteiras de carnauba	uma	2$0
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.
Approvo—Afandega de Pernambuco, 14 de julho de 1866. —— *Paes de Andrade.*
(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*
Conforme.—O 4.º escripturario, *João de P[illegible]reira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	23:916$772
Idem do dia 19	2:000$123
	25:916$895

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	79:767$269
Idem do dia 19	2:587$573
	82:324$842

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

New Orleans—70 dias, hiate americano *I. J. Williamson*, de 92 toneladas, capitão Viguers, equipagem 8, carga 200 barricas de farinha de trigo e taboado, a ordem.

Trieste—75 dias, brigue austriaco *Carader Baumgartvier*, de 340 toneladas, capitão F. Zacarias, equipagem 12, carga 2600 barricas com farinha de trigo, a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Guará*, commandante 1º tenente P. H. Duarte.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, carga differentes generos.

EDITAES

Manoel Joaquim Baptista escrivão vitalicio do civil n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico ser o theor da carta de editos abaixo transcripta da forma seguinte:

Carta de editos.— O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho juiz municipal supplente da 2.ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, e d'ella noticia tiverem que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me dirigio por escripta a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira d'este juizo, fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n 22 particular, da matinha, no lugar das Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito a aquelle fallecido visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citado, para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. que se digne de mandar passar carta de editos, com o prazo de 60 dias, para serem os supplicados citados por todo o conteúdo nesta— Pereira e Souza, processo civil n. 203, portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira. Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Destribuida como requer, Recife 28 de fevereiro de 1866.—Virgilio Coelho. — A. Baptista,—Oliveira.

Nada mais se continha em dita petição e despacho em comprimento ao qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de 60 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados os herdeiros de Manoel Pinto, para que dentro do referido prazo compareçam n'este juizo, por si ou por seus procuradores, afim de responderem aos termos da acção constante da petição supra, transcripta sob pena de se proceder a todos os termos as suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados herdeiros do fallecido Manoel Pinto lhes poderão fazer scientes ao que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, depois de haver tranzitado pela chancellaria.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de março de 1866. Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão que a subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.— Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 5 de março de 1866.Baptista. Numero —1$250 de direitos de chancellaria. Recebedoria 10 de março de 1866.— Chaves.— F. L. Cardim

Armas imperiaes. N. 53. Réis 400. Pagou 400 rs. Recife 10 de março de 1866.—Chaves.—Senna.

Estava o signal do sello da chancellaria.— Firmino Antonio de Souza, presidente.

Tranzitou pela chancellaria Recife 10 de março de 1866. O escrivão.—Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 101 do competente livro n. 13. Recife 10 de março de 1866.— Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui bem e fielmente copiada do original a qual me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, e por mim subscripta e assignada n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de março de 1866.

Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade e C.—Manoel Joaquim Baptista.

N. 14.—Réis 400.—Pagou 400 rs. Recife 20 de março de 1866.— Chaves.— Senna.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal do termo de Olinda, por S. M. imperial e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me indero,ou a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda. —Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, a cujo cargo se acha a desta cidade, que quer fazer citar aos herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir os sitios de ns. 1, 2 e 3, particulares, no lugar denominado—Salinas—deste termo, dos quaes se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Antonio José Teixeira de Castro, visto terem os supplicados cabido em commissos, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, requer por isso a V. S. que digne-se mandar passar cartas de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteúdo nesta. Pereira e Soura. Processo civel, nota 203; portanto pede a V. S. deferimento.—E. R. M. — O procurador Manoel Pereira Brandão.

E nesta petição que me foi apresentada, dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Olinda 2 de julho de 1866.—E. A. de Oliveira.

E sendo esta apresentada ao escrivão deste juizo que esta subscreve, a fez passar em cumprimento do meu despacho supra transcripto, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Antonio José Teixeira de Castro, para que dentro do praso de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecidos dos referidos herdeiros poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, ou valha sem sello ex-causa, aos 5 de julho de 1866.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão de orphãos substituindo ao escrivão do civel o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.— E. A. de Oliveira.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos os dias e praças da lei, perante este juizo, se hão de arrematar por venda, á quem maior lanço offerecer sobre seus valores os bens seguintes:

Um sitio denominado dos Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, sete quartos, cosinha, e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructo e uma pequena capoeira, sendo o mesmo sitio á margem do rio Beberibe deste termo, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no logar dos Arrombados deste termo, em chãos foreiros a Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas, e terroço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, cozinha fóra, e senzalla, tendo a mesma casa sotão, e com quintal murado com fructeiras, avaliada por dois contos de réis.

Duas marquezas sendo uma com o assento de couro, e outra com o assento de palhinha, por seis mil réis.

Um camapé com o assento de palhinha em máo estado, por dez mil réis.

Quatro bancas de madeira em máo estado, por dezesseis mil réis.

Dose cadeiras de madeira de jacarandá, com o assento de palhinha, em máo estado por vinte e quatro mil réis.

Quatorze cadeiras americanas com o assento de páo as quaes por estarem em máo estado, por quatorze mil réis.

Dous espelhos com moldura dourada, por dous mil réis.

Duas commodas de madeira em máo estado, por dous mil réis.

Uma mesa de madeira de serviço da cozinha em máo estado, por cinco mil réis.

Tres mangas e tres castiçaes de vidro, por seis mil réis.

Uma mesa de madeira com espelho, por quatro mil réis.

Uma mesinha de amarello ordinaria, por um mil réis.

Uma bacia e um côco de cobre, por nove mil réis.

Um bahú de páo coberto de couro, em bom uso, por cinco mil réis.

Um dito velho, e uma caixa tambem velha, por dous mil réis.

Duas caixas velhas de madeira, por quatro mil réis.

Uma bacia de flandres, por mil réis.

Uma canôa pequena de carreira de um só páo em máo estado, por quarenta mil réis

Diversos objectos de cozinha e louça, tudo em máo estado, por dez mil réis.

Cujos bens são pertencentes a massa inventariada da finada D. Joanna da Silva Medeiros e vão a praça por venda, a requerimento dos herdeiros da mesma finada, e anuencia do Dr. curador geral de orphãos.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello, ex-causa, aos dez dias do mez de julho de mil oito centos e sessenta e seis.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa, escrivão de orphãos o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.—Ao sello trezentos réis. Valha sem sello, ex-causa.

Eduardo Augusta de Oliveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Candido Alberto Sodré da Motta, e como executado Miguel dos Anjos Machado, e correndo dita execução seus devidos termos, procedeu se a penhora em dinheiro na quantia de 423$420, pertencente ao executado, pelo que em audiencia publica me fôra feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 16 de julho de 1866, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz especial do commercio desta cidade, Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador do exequente, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Miguel dos Anjos Machado, requerendo que não só fossem assignados os doze dias da lei a penhora, por se achar o executado preso, como os dez dias aos credores incertos, para o que se lhe désse os editaes do estylo, sob pena de revelia; como tambem, que se passasse mandado de remoção da quantia penhorada, para o deposito publico. O que assim fôra por mim deferido.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias e junto mandado, termo de penhora e a respectiva procuração.

Eu Antonio Alves da Fonceca Junior, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Em observancia do dito meu deferimento de audiencia, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de julho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1º de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

No 1º dia util de cada mez.
Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de tropa e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2º
Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras.

No 3.º
Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vaccinico.

No 4.º
Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.º
Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.º
Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante dev[illegible]prir restrictamente as instrucções do [illegible]al da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

DECLARACOES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de camas de ferro para o collegio das orphãas: quem se julgar habilitado a fazer tal fornecimento compareça na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea	505$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea	176$000
N. 38 casa terrea	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 19 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares	480$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 90	240$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado	400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
N. 61 sobrado de 1 andares	902$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	168$000
Idem n, 103 Idem	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Exposição dos productos agricolas, industriaes dee obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá apromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente, a' porta da mesma, a 1 hora da tarde se hão de arrematar livres de direitos duas caixas de marca H & A B, ns. 2,489 e 2,492 contendo 440 libras de papel almasso pautado, avaliado em 114$400 as quaes caixas foram abandonadas aos direitos respectivos por Henrique & Azevedo.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1866.

O escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher a deposito dous cavallos sendo um castanho, grande, inteiro e carnudo, e outro ruço pedrez, castrado e andador baixo, cujos cavallos foram apprehendidos do poder de um individuo que diz chamar-se Antonio Francisco e ser morador em Santo Amarinho junto a' igreja, é caboculo, representa 50 annos e tem um braço aleijado de um tiro que diz levara ha tempos, constando que estes cavallos foram furtados dos suburbios da villa de Iguarassú: quem aos mesmos tiver direito compareça que provando seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia do Peres 11 de julho de 1866.

O subdelegado,
Alexandre Martins C. Barros.

MUTILADO

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Deposito especial de instrucção para caçadores a cavallo.

O capitão commandante contrata para o fornecimento da cavalhada do mesmo deposito durante o 2º semestre do corrente anno o seguinte :

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Mel em garrafas.
Farello em libras.

Os preponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada no dia 21 do corrente ao meio dia no quartel do mesmo deposito.

Quartel co commando do deposito no campo das Princezes, 18 de julho de 1866.

J. I. de Rego Monteiro
capitão commandante.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são convidados os Srs. credores do fallecido subdito portuguez Narciso Ferreira da Veiga, que teve taberna no Afogado, rua de S. Miguel, a apresentarem suas contas dentro do prazo de 15 dias, no consulado de Portugal, para serem conferidas.

— Tem de ir a praça no dia 20 do corrente depois da audiencia do juiz de paz da freguezia do Recife, os moveis penhorados a Vicente Ferreira da Silva Alcanforado por execução que lhe move Bernardino Pacheco dos Santos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

20 galões de gaz.
25 garrafas de espirito de vinho.
100 folhas de papel de lixa.
14,680—6 kilogramas de secante.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, às 11 horas do dia 20 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 18 de julho de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José da Azevedo Santos.

Arrematação

Vai á praça no dia 20 do corrente, depois de finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, a parte do sitio no lugar de Tigipió, pertencente aos bens do finado João Ferreira de Azevedo, com o abate da lei, pela quantia de 453$768.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a' rua Direita desta cidade, que precisando de concertos sera' arrendado a quem se obrigar a fazel-os, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria.
Sabbado 21 de julho.

Nona representação do excellente e muito aceito drama, dividido em 5 actos, do famoso poeta italiano João de Fonte Basso, traduzido pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga que o offereceu a actriz a Sr.ª Adelaide Amaral

ACTRIZ HEBRÊA.

A poesia que a Sr.ª Adelaide recita no 5º acto e que tem tido tanta voga a ponto de muitas slindas Sras. pernambucanas a repetirem nos seus salões, é de composição do joven poeta brasileiro o Sr.

MACHADO DE ASSIS

um dos redactores do Diario do Rio de Janeiro.

Terminara' o espectaculo a comedia em 1 acto composta pelo Sr. Juviniano Monteiro, natural de Pernambuco.

Um Felix feliz.

Tomam parte a Sr.ª Leopoldina e os Srs. Raymundo, Lisboa, Teixeira e Couto.

Principiará as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, scientifico aos Srs. socios que o espectaculo deste mez tera' lugar no sabbado 21 do corrente se o tempo o permittir, que podem receber do Sr. thesoureiro suas partes de bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 19 de julho de 1866.

O 1º secretario,
Augusto Lessa.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Segue com a possivel brevidade o brigue nacional MONDEGO : quem nelle pretender carregar queira dirigir-se ao seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Apollo armazem n. 38.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade : os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos, trata se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Pará Maceió

Pretende seguir nestes oito dias o palhabote nacional PIEDADE, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

Leilão

De uma cama franceza de jacarandá, 2 consolos de dito com tampo de pedra, 3 cadeiras de balanço de dito, 1 piano de mesa de dito, 1 commoda de dito, 1 cama franceza de amarello, 2 cadeiras de balanço de dito, 2 cadeiras de braço de dito, 2 ditas de braço de fafa, 1 quartinheira de amarello, 1 par de consolos de dito, 3 mesas redondas de dito, 1 sofá de dito, 1 marqueza de dito, 1 consolo de dito, 1 marquezão de dito, 5 cadeiras avulsas, 4 mesas de pinho, tudo com pouco uso, 2 caixas com 4 sacharometer, 2 outros grandes, 1 dito termo metro, cujos artigos é para fabrica de assucar.

HOJE

as 11 horas no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

Por intervenção do agente
Cordeiro Simões

LEILAO
De uma escrava

Cordeiro Simões

a requerimento do depositario geral e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, fara' leilão da escrava de nome Eduvirges, a qual fôra recolhida ao deposito a requerimento do major Alexandre Augusto de Frias Villar, cujo leilão terá lugar no dia

HOJE.

as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO
De barris com potassa do Rio.

HOJE

O agente Pestana por conta e risco de quem pertencer vendera' em leilão porção de potassa do Rio, em lotes a vontade : sexta-feira 20 do corrente pelas 11 horas da manhãa no trapiche da companhia.

LEILÃO
De moveis, louça e outros artigos de gosto.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco do quem pertencer fara' leilão de piversos moveis, berços e outros artigos.

HOJE

Sexta-feira 20 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
De um fretamento,

A 21 do corrente.

A. Van Del, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, e em presença do Sr. consul de Hollanda do fretamento do brigue hamburguez *Wilhermina Marta*, lotação registrada 269 toneladas, e da quinta classe, ora surto neste porto, e do qual é capitão, sendo as clausulas da carta de fretamento, existente em mão do dito agente para preciso exame dos pretendentes as seguintes : para Cork ou Falmouth a receber ordens para um dos portos da nação britannica ou entre o Havre, Stockhim, ambos incluidos ou para um porto do Mediterraneo até Constantinopla ; para Gibraltar a receber ordens para um dos portos do Mediterraneo ; e finalmente para os Estados-Unidos em directamente tocando em S. Thomaz ou Hampton Roads a receber ordens para um porto entre Boston e Savannha ambos incluidos, devendo o frete ser estipulado por café em saccos ou por mercadoria legal em proporção, de conformidade com a escala do tribunal do commercio da Bahia.

E tera' lugar o leilão no
Sabbado 21 do corrente
ao meio dia [em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça.

LEILAO DE DIVIDAS

O agente Martins levara' novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, na importancia de 5:140$360 rs.

Sabbado 21 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas, os pretendentes podem examinar a relação das dividas no escriptorio do mesmo agente.

LEILAÕ

Do importante predio onde teve fundição Mesquita & Dutra, dividida em tres grandes armazens de ns. 76 a 84, com duas frentes uma para o caes de Aopllo e outra para a rua do Brum, e um terreno junto ao dito predio com 69 palmos de frente e cerca de 300 de fundo tudo foreiro a marinha.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Novo Banco de Pernambuco como liquidatorio da massa fallida de Mesquita & Dutra, do predio e terreno acima, que serão vendidos em um ou mais lotes.

Segunda-feira 23 do corrente.

O leilão tera' lugar em dito predio a rua do Brum n. 84, ao meio dia.

Leilão
Terça-feira 24 ao meio dia.

O agente Euzebio

Autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. desembargador Doria, venderá em leilao publico a sua chacara situada no principio da estrada do Manguinho, é uma propriedade nobre e de grandes commodos para familia, além de um campo contendo muitos e diversas arvores de fructeiras escolhidas, baixa de capim e diversas pendencias que são precisas a uma casa de campo, e que ao mesmo tempo é perto da cidade, e em seguida ira' mais outra propriedade situada na freguezia do Poço da Panella, em que ultimamente occupou o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, é uma bella casa de campo, que contém diversas accommodações para grande familia, sao portanto convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora, aquelle que melhor preço offerecer lhe sera' entregue, tera' lugar o leilão a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

ESCOLA NOCTURNA

Acha-se aberta a matricula da escola nocturna de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que deverá funccionar brevemente sob a direcção do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, com quem se poderão entender as pessoas que se quizerem matricular ; para o que se deverão dirigir á casa de residencia, á rua dos Quararapes n. 26.

AVISO

Na rua das Cruzes n. 38, deseja-se fallar com o Sr. Francisco Marques Guimarães, morador em Trombeta, a negocio de seu interesse, visto ter de retirar-se até o fim deste mez a mesma pessoa que annuncia.

Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Salgado,

e, por que não tenha sido possivel encontrar-se-o, desde o dia 26 de ABRIL do corrente anno— para evitar-se duvidas futuras, —roga-se-lhe o obsequio de declarar por este DIARIO sua actual residencia.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.

E outros muitos generos por mais raseaveis preços do que em outra qualquer parte.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 23.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (73.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

A certa camara municipal.

Estamos bem servidos com os nossos *fiscaes* ; por que, *uns* fintam aos taberneiros, com subscripções ; a titulo de casarem suas *filhas*, ou irem para o lasquinet ; *outros* têem em suas casas os servente da municipalidade, e com a modica quantia de 40$ deixam estabelecer garapões, depois multam e as dispençam, e no entretanto recebem mais 5$000 para da-los ao Dr. fede a ossos !!! e se isso não o fizessem como comeriam o franquinho de *sinhá* ??? é preciso que os senhores vereadores examinem bem estas contradicções, para pôr um obse nestes guélas, ou aves de arribação, tenham pois paciencia, meus bons velhos *finteiros*, que não lhes dara guarida, e sempre estará disposto, para lhes pôr as calvas ao sol.

O Brito que não é inspector.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

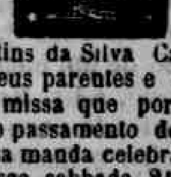
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida ; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)



Antonio Martins da Silva Campos, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que por occasião do anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa manda celebrar no convento de S. Francisco, sabbado 21 do corrente as 9 horas do dia.

— Fugio no dia 28 do mez de junho, findo o escravo Matheus, de Manoel Francisco de Arruda e Mello com os signaes seguintes : baixo, grosso do corpo, rosto redondo, olhos empapuçados, cor um pouco fula, tendo no braço esquerdo um caroço a semelhança de um loubinho ; tambem tem algumas cicatrizes velhas de acoites pelas costas : a pessoa que o apprehender leve-o a prensa de algodão do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, no caes de Apollo n. 60, que será generosamente recompensado.

VENDE-SE

A taberna sita na rua da Senzalla-Nova n. 9, a tratar na mesma.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira : a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

— Na padaria da Torre precisa-se de um caixeiro, tendo alguma pratica de tabermelhor será.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Na travessa da rua da Paz n. 21, offerece-se uma mulher para cozinhar.

— Jean Joseph Manuel e sua senhora vão a' Europa.

— Manoel Joaquim da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa com sua mulher e sobrinha

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na rua da Imperatriz n. 82, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente : na rua do Livramento n. 4.

— Loureiro Santos & C. participam que deixam de vender roupas feitas em paiz estrangeiro.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora : no pateo do Paraizo n. 16.

Attenção.

João Antonio Coelho, desta cidade, faz publico que hoje pertence-lhe o dominio dos titulos de dividas activas outr'ora pertencentes a massa da herança do finado Joaquim da Silva Lopes, os quaes foram arrematados por elle annunciante em leilão publico autorisado pelo Dr. juiz municipal da 2ª vara deste termo, e a requerimento dos herdeiros interessados e testamenteiro inventariante : assim convida a ditos devedores, que o mais breve possivel procurem entender se com elle annunciante, na rua estreita do Rosario n. 17, acerca de seus debitos, visto querer esgotar os meios amigaveis para o pagamento, e só em falta de accordo recorrera aos meios judiciaes.

— O Sr. Francisco Xavier Cavalcanti Lins, que mora na rua Imperial, faça favor de vir a rua Bella n. 22, receber uma carta que veio de Serinhãem com recommendação de lhe ser entregue em mão propria, das 4 horas da tarde em diante.

Bei Maternus Lenz angokommem.

Ausgezeignete Schinken und Schiackwurst, gruene gelbe ganze und gespaltene Erbsen, grosse weisse Bohuen, Hafergruetze, Buchweitzen-Gruetze und Graupen, alles wird zu den billigsten Preison verkauft.

— Antonio Domingos Pinto declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que desde o dia 14 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Bernardo Mendes.

— No armazem que fica entre a igreja da Madre de Deos e a botica, precisa-se fallar com o Sr. Severino Manoel Duarte, a negocio de seu interesse.

Precisa-se

de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 32, sobrado de um andar.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde ; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : a tratar na rua da União n. 48.

— Na rua Bella n. 22, aluga-se um menino forro ou escravo somente para recados de rua.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

— Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, altura regular, tem dous signaes, um entre o peito e outro abaixo do peito, pertencente a Raymundo Nonato de Carvalho : quem o apprehender e levar ao seu senhor na freguezia de Muribeca, no lugar Barra de Jangá, sera' bem gratificado, ou nesta cidade na rua Direita, loja de calçado n. 71.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e fazer compras, para casa de pouca familia ; na rua Nova, loja n. 47, junto a Conceição dos Militares.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna ; na rua da Concordia n. 33, taberna da estrella.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua ; na rua nova de Santa Rita n. 17.

— Vende-se um escravo de 20 annos de idade, bonita figura, e muito sadio, proprio para pagem ou copeiro, etc. : na rua rua da Aurora n. 44, pela manhãa ou a tarde.

Gremio scientifico

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Srs. socios do gremio scientifico a reunirem-se em sessão extraordinaria, sabbado 21 do corrente as 3 e meia horas da tarde, no lugar do costume, afim de tratar-se de negocios relativos a sessão magna que deve ter lugar no dia 11 de agosto.

Recife, 19 de julho de 1866.

O 2º secretario,
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

— Dá-se gratuitamente morada a quem queira botar sentido a um pequeno sitio na cidade de Olinda : a pessoa que quizer dirija-se a rua de Aguas-Verdes n. 5.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoẽs da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ causarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O ioduretο de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

— O abaixo assignado tendo-se despedido no dia 17 do corrente da casa do Sr. Antonio Pedro de Mello, onde foi caixeiro por algum tempo vem por meio deste agradecer ao mesmo senhor as boas maneiras com que o tratou e a confiança que em mim depositou durante o tempo que foi seu empregado.

Recife, 19 de julho de 1866.

José Tavares Carreiro.

— Miguel Joaquim da Costa vai a' Europa tratar de sua saude, e leva em sua companhia sua senhora, duas filhas de menor idade e uma ama de nome Guilhermina Teixeira, todos portuguezes.

— Uma pessoa com bastante pratica de cobranças offerece seus serviços mediante a porcentagem que convencionar, tanto nesta cidade como fóra, e tendo nestes dias de ir a Iguarassú e Goianna : quem se quizer utilisar dirija-se a Boa-Vista rua Velha n. 58 casa da esquina do becco de João Francisco que dara' conhecimento de sua conducta.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 5.

— Tem-se para alugar um moleque de 14 annos : a tratar na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

— Precisa-se de uma ama na rua do Livramento n. 16.

Cosinheira

Precisa se de uma criada para comprar e cosinhar : no estabelecimento da rua Nova n. 28.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 2$000.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecão aos orgãos de respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Instrucção publica.

A escola nocturna da freguezia da Boa-Vista, funccionará do dia 16 do corrente em diante, á rua dos Pires n. 20.

Ella proporcionará aos alumnos, além da instrucção primaria propriamente dita, o ensino de arithmetica, systema metrico, geometria elementar etc.

E' de crer portanto, que não aproveitará sómente aos analphabetos, senão tambem áquelles, que despondo de menos recursos intellectuaes, pretenderem dedicar se com vantagem ao commercio e as artes.

Talvez possa mesmo utilisar com o curso preparatorio a escola normal.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

O Externato Gadault.

No principio da rua da Hospicio portão de ferro.

Recebe alumnos de primeiras lettras desde as 9 da manhãa até 3 da tarde. Preço por cada um 5$000, e de dous para cima os pais terão uma reducção de 10 por cento.

Professor da primeiras lettras Antonio José Teixeira de Mendonça Belém, ensina leitura, escripta, ..., grammatica nacional, e as operações até as fracções.

Professor de francez, ensino pratico e theorico, geographia, arithimetica e geometria Hippolito Gadault. Preço de cada materia 5$000, e dous para cima tambem ha diminuição de 10 por cento.

Professor de desenho, Eduardo Gadault. Preço por cada um 5$000 sem diminuição.

Nos recibos mensaes se dará nota do estado, da conducta e das faltas de cada alumno.

O director pode ser procurado das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas-Verdes n. 70.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes,* não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Exxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Mannal de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^IE RUA NOVA N.^C 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melho es marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantesem quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Trocam-se com pequeno abatimento as sedulas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10 »	. . . .	3:942$600
» de 15 »	. . . .	11:208$200
» de 20 »	. . . .	30:256$000
» de 25 »	. . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

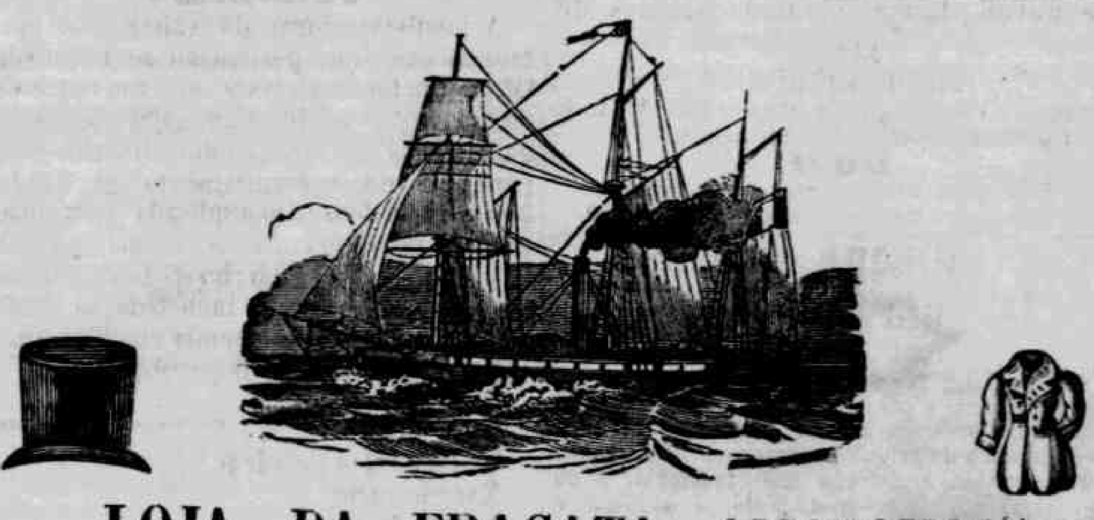
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!!
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos. pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de laa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.

Meios adereços de chrystal (novidade.)

Cintos muitos ricos, etc.

Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro. faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, e Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em collaboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes: na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 10.

— No pateo do Carmo n. 16, deseja-se fallar com o Sr. Nicoláo João Lidstone, a negocio.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

ATTENCAO.

— Uma senhora viuva deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira residir na mesma casa em que ella reside pagando metade do aluguel: a entender-se com a mesma senhora á rua do Cotovello n. 23.

— Roga-se a quem achou uma pulseira de ouro ao sahir da festa de Nossa Senhora do Carmo que venha entregar no pateo do Terço n. 26, primeiro andar, que será gratificado.

—Aluga-se a casa da rua da Casa Forte n. 13, muito propria para padaria por já ter forno, a qual está aberta para se vêr: a tratar no Campo Verde rua do Socego.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com Feliciano do Rego Barros morador na ilha com os seus bens, faz o presente para ninguem chamar-se a ignorancia.

Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de um moço portuguez de 12 a 14 annos de idade, para ser empregado em uma casa de commercio na cidade de Sobral, preferindo-se destes chegados ultimamente: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

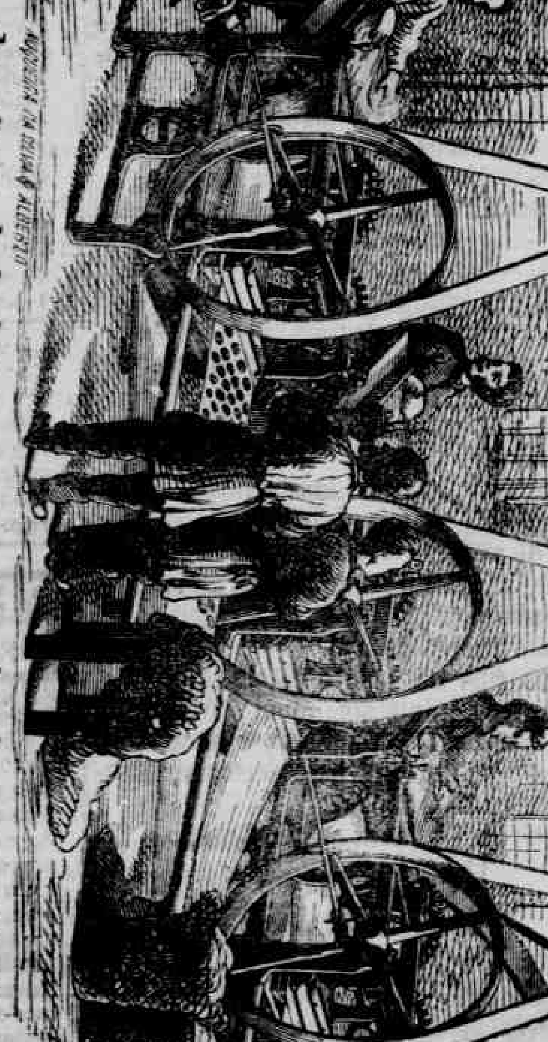
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DA VIUVA MACHADO & FILHO.
Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braço feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs á hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeição operação das machinas.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no pateo do Terço n. 12.

Chegaram jarros muito bem feitos, e jarrinhas para 4 e 5 canecas d'agua, potes de 1 e meia caneca de agua, pelo preço mais barato do que todos: só pois no unico do pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1[2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1[2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas e na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

— Precisa se de trabalhadores forros ou captivos na fabrica de sabão da rua de S. Miguel no Afogado: a tratar na mesma.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1799 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1744 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 531 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 2ª loteria (73ª) á beneficio da matriz de S. José do Recife que se extrahira' segunda-feira 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua Imperial n. 201, pertencente ao Sr. Manoel da Silva Arcos, quem se julgar com direito a mesma dirija-se ao largo do Paraizo n. 14, no prazo de 3 dias.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para uma grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na rua do Rangel n. 9, padaria.

AMA.

Precisa-se de uma criada forra ou escrava para andar com um menino de um anno sahir a passeio com elle e outros e fazer mais algum serviço que se offereça occasião, de portas a dentro: na rua do Queimado n. 39, escada pelo largo de Pedro II, no terceiro andar.

Roubo

Roubaram do primeiro andar do sobrado da rua do Pilar em Fora de Portas n. 137, na noite de sabbado 14 do corrente mez pelas 11 horas, um relogio foleado a ouro patente suisso e uma corrente de cadeia com 7 rubins, sendo de ouro de lei: roga-se a quem apprehender dito roubo ou descobrir será generosamente gratificado, na mesma casa primeiro e segundo andar, guarda-se segredo.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um preto para comprar e fazer o mais serviço em um sitio: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova de Santa Rita n. 47, defronte da ribeira do peixe sobrado, paga-se bem.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, não excedendo de 25 annos de idade e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na rua de Vigario n. 17.

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimente participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

— Vende-se uma sellula de Santo Antonio com todos os seus pertences, sendo alguns de prata: quem pretender dirija-se a rua das Larangeiras casa de ourives defronte a casa n. 1.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chita preta a 160 rs.

Vende-se chita preta a 160 rs. o covado e 6$ a peça com 38 covados, é barato: na rua da Imperatriz n. 22, porta larga.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

— Vende-se uma escrava de idade 20 annos, boa engommadeira e cozinheira, 2 escravos mui robustos, de idade 25 a 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17 escriptorio.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Queijos do sertão.

Vendem-se queijos do Seridó, de manteiga e de qualha, muito frescaes a 900 e 640 rs. a libra, carne e linguiças: no potec do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se a taberna da rua do Alecrim n. 2, com poucos fundos e o aluguel muito commodo: tem bons freguezes e faz-se todo negocio, pois nada deve a praça.

— Vende-se uma tina grande de amarello para banho com quatro azas, arquiada, ainda não foi servida, e um pilão de sicupira em meio uso, bastante grande, com duas boccas, tudo em conta: na rua Velha n. 68, Boa-Vista.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambrosia para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina.

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes.

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico.

Vendem se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta róxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, róxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, excelente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações** e as **Affeições** do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoida.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecera que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vendê-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocallétrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoeide Water, ditas com dita de L. Marquer.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. para acabar.

— Vende se uma mobilia de amarello em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua estreita do Rosario n. 2.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfeitada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura: rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe madicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panes finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de récеber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Freco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4ª e 8ª
Dito do dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

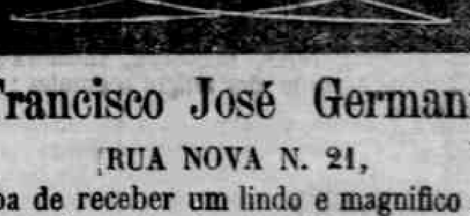
Lenços de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia vaяas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors. em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5ª
Dito do Porto de 8ª e 10ª
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31--Rua Direita---31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

VENDAS

— Canos, curvas e bacias de ferro para exgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Labyrinthos

Na loja da rua do Crespo n. 7 A, recebeu-se um rico e completo sortimento de lenços de labyrintho, assim como fronhas e toalhas proprias para baptisado, bicos largos e estreitos, ricos vestidos de blonde para casamento.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 39, propria para um principiante por ser de poucos fundos : a tratar na mesma.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

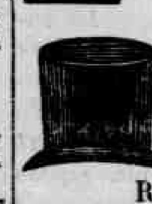
ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua-Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

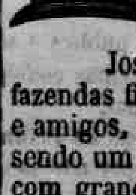
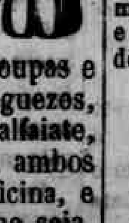
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafusos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escala que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonho aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ALPACAS
de cores, na loja do Pavão

Chegaram pelo ultimo vapor as mais lindas alpacas de uma só cor, sendo lisas e lavradas, com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, como seja alvadias, rôxas, lirio, cinza, perola, avana e outras muitas cores inteiramente novas, e vendem-se por barato preço : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muito roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$. sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e preprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em cambraias brancas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas peças de cambraias brancas transparentes, tendo cada peça 9 varas e com mais de vara de largura, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$000 rs, tendo-se sempre vendido esta fazenda por mais tres e quatro mil reis, e liquidão-se com este grande abatimento unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençoes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. na da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãasinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$300.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes : mulata, idade 31 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido : quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado ; protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., sessão 4.ª)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

XXII

Não é só o distincto escriptor protestante Huter quem vinga a memoria do Papa, e o justifica perante o direito publico de sua época. Leibnitz, o grande e profundo pensador, fa-lo nos seguintes termos : « *Pouco importa saber, si o Papa exerceu esse primado por direito divino ou por direito humano, uma vez que se sabe que, por muitos seculos, exerceu no Occidente, por unanime consenso e applauso universal, um poder de certo extensissimo. Ha mesmo muitos homens celebres entre os protestantes que hão julgado conveniente deixar este direito ao Papa, com tanto que no proprio interesse da Egreja se coarctem alguns abusos.* »

O abbade de Saint-Pierre, tendo imaginado um projecto de paz universal, mediante uma especie de tribunal dos Amphyctions, Leibnitz dirigiu-se a este respeito a M. Vidon, senador de Hambourg, dizendo-lhe : « *Sejam quaes foram as razões apresentadas por Mr. Saint-Pierre, as maiores potencias, o imperador, o rei da Gran-Bretanha, a França, a Hespanha, não se hão de mostrar mui dispostas a submetter se a uma especie de imperio novo. Si Mr. de Saint-Pierre os podesse tornar a todos romanos, e fazê-los crer na infallibilidade do Papa, não haveria mister de outro imperio, que o do vigario de Jesus Christo* (1)»

« Voltaire, o implacavel inimigo da Egreja e da sua gerarchia, pondo um dia de lado o papel de zombeteiro e de escarnecedor, escreveu esta notavel passagem : « O interesse do genero humano requer um freio que contenha os soberanos, e ponha em segurança a vida dos povos ; este freio da religião deveria estar, por uma convenção universal, nas mãos dos Papas. Esses primeiros pontifices, que se envolveram nas questões temporaes, só o fizeram com o fim de apasigua-las ; e, não obstante, compelliram os reis e os povos a cumprir os seus deveres, ora reprimindo-lhes os crimes, ora excommungando-os por seus grandes attentados, deveram ter sido sempre olhados como imagens de Deus na terra. Mas os homens só teem por unica defeza as leis e os costumes do seu paiz, leis muitas vezes despresadas, costumes muitas vezes corrompidos » (2).

Ve-se que Voltaire nos acaba de indicar o que deveria ser estabelecido por uma convenção universal ; entretanto, em outro lugar dá como certa a existencia dessa convenção. « *Todo principe,* diz elle, *que queria usurpar ou recobrar algum dominio, se dirigia ao Papa. Nenhum novo principe ousava chamar-se soberano, nem ser reconhecido pelos outros, sem a permissão do Papa* » (3).

N'outra parte da mesma obra, diz ainda Voltaire : « Não obstante as perturbações e escandalos, que se davam, houve sempre nos ritos da Egreja romana mais decencia, mais gravidade, que em outra qualquer : reconhecia-se que essa Egreja, *quando era livre* e bem governada, era destinada a dar lições ás outras » (4).

Entretanto, quando escriptores da ordem de Leibnitz, de Huter, e até o proprio Voltaire discorrem com tanto criterio e justiça, o espirito superficial é mofador de Hume acha pretextos para estygmatisar em Innocencio III o seu supposto despotismo e usurpação, não somente sobre os poderes temporaes, senão tambem sobre o proprio clero, dizendo, por exemplo : « O *phrenesi popular* das crusadas foi explorado para obterem-se maiores rendas ; as sentenças de interdicto outra coisa não eram senão o grande *instrumento das vinganças e da politica* da côrte de Roma. » Este estylo é uma das medalhas daquella época !

Vejamos outra reflexão assás divertida : « Os albigenses, estes desgraçados sectarios, os mais innocentes e os mais pacificos dos homens foram exterminados com a mais atroz barbaridade. » E' facil julgar da *innocencia e brandura* dos albigenses pelos estragos que fizeram !

Gibon, a respeito de Innocencio III, não diz nem mais nem menos, que Hume ; mas não podemos resistir ao impulso de citar este ultimo traço do retrato do grande pontifice : « Innocencio pode gloriar-se dos dois mais notaveis triumphos, que jamais se alcançaram sobre o bom senso e a humanidade : *o estabelecimento do dogma da transubstanciação, e o lançamento dos primeiros alicerces da inquisição.* » Si alguem triumpha aqui do bom senso e da humanidade é Gibon, que accumulou em doze volumes, contra o christianismo, todo o odio de um pagão, de um Judeu e de um philosopho de seu seculo !

Mr. Daunau, zabio erudito, publicou nos começos do presente seculo, um livro, que não é muito conhecido, intitulado : *Essai historique sur la Puissance temporelle des Papes,* que é um resumo de todas as usurpações que a philosophia do seculo XVIII attribue aos soberanos pontifices. As recriminações desta obra apoiam-se principalmente na auctoridade de Fleury ; tanto basta para que Innocencio III não fosse poupado ; mas é forçado a fazer esta importante confissão : « Entre trezentos Papas ou antipapas, cujos nomes nos offerece a historia, não conhecemos um tão respeitavel como Innocencio III : seu pontificado é o mais digno das meditações dos monarchas europeus seu reinado é a mais brilhante época do poder papal. »

(1) Leibnitz. Opp. Tom. IV., p. III, pag. 401.
(2) Essai sur les moeurs. Tom. III, cap. LX.
(3) Ibidem. Tom. II. cap. LXIV.
(4) Ibidem. Tom. II, cap. XLV.

Michelet comprehendeu tambem a influencia de Innocencio III sobre o seu seculo ; a conformidade de suas doutrinas com as de seus contemporaneos : o enthusiasmo popular das crusadas contra os albigenses ; a ferocidade dos que o historiador Hume chama os *mais innocentes e os mais pacificos* dos homens ; mostra-nos emfim Innocencio, moderando os rigores e tomando a defeza do conde de Toulosa e de seu filho ; e, depois de tão ajustadas apreciações, deixa pesar sobre a memoria deste soberano pontifice não só a exprobração de *ambicioso, despota, cruel,* e responsavel pela execração immensa que fez cahir sobre a Egreja, como tambem, o que é ainda mais grave, no-lo apresenta morrendo *inquieto, com a consciencia agitada, e duvidando até de sua missão providencial* !

Si Michelet lesse o livro de Mr. Hurter. estamos certos de que modificaria a sua asperesa.

Na propria Allemana, João Muller, Wilken e Rauner, renderam homenagens de respeito ao genio e ás virtudes do Immortal pontifice. As curtas, mas eloquentes palavras do celebre João Muller, são tão significativas que não podemos furtar-nos ao prazer de reproduzi-las : « Mui instruido, diz elle, em todas as sciencias do seu tempo, este prelado, que assumira a dignidade pontifical na edade de tinta e sete annos, exprimia-se com eloquencia em latim e no italiano, e juntava a uma grande firmeza de caracter a doçura e amenidade. Simples e economico em todos os seus habitos, levava a beneficencia até á prodigalidade. Innocencio III preencheu para com o joven Frederico os deveres de tutor como principe magnanimo, e como leal conselheiro. » (5)

XXIII

Por uma coincidencia, que de nenhuma sorte cremos fortuita, o seculo actual vê os historiadores protestantes fazerem plena justiça aos nossos grandes pontifices Leão I, Gregorio Magno, Gregorio VII, Innocencio III etc ; sendo que outros protestantes, escriptores dogmaticos e interpretes das Escripturas, se mostram mais favoraveis, que no passado. ao sentido catholico dos textos sagrados, que formam a base dogmatica da nossa fé sobre o governo visivel da Egreja.

E quando, alongando as vistas sobre o estadio que temos percorrido, vemos, que na historia de um Papa, (tantas vezes maltractado por escriptores prevenidos, mesmo catholicos) um protestante da ordem de Hurter se mostra tão ligado ás maximas da verdadeira Egreja, quanto investigador habil e profundo dos factos de uma época afastada por tantos seculos, nos occorre ao espirito a bella reflexão, de que Hurter é auctor, e ao mesmo tempo nobre modelo : diz elle : —

« Pode-se applicar á historia o que Bacon disse da philosophia : *Leviores haustus avocant a Deo, pleniores ad Deum reducunt.* » E ao nosso digno escriptor (Hurter), podemos accrescentar : *et reducunt* (ao menos interiormente) *ad Dei Ecclesiam sanctum catholicam romanam.*

Concluiremos os nossos extractos da bella introducção de Mr. *Saint-Cheron,* pondo em vulgar um documento importantissimo, que de si só esmaga todas as injustas prevenções contra Innocencio III. E' uma ordenação deste Papa concernente aos Judeus — ordenação, que tanto se recommenda pelo cunho dos mais doces sentimentos de humanidade, quanto pelo fiel testemunho das idéas grandes e generosas, que Innocencio sempre manifestou acerca das verdadeiras relações entre os judeus e os christãos. E pois vejam todos neste documento de moderação, cordura e tolerancia o caracter pacifico e donoso do Papa *inqnisidor* e *sanguinario* !

Falando a respeito dos Judeus, dizia o sabio pontifice :—« Elles são as testemunhas vivas da verdadeira fé christãa. Não é permittido ao christão extermina-los ; por que elles lhe impedem de esquecer o conhecimento da lei. Ora, visto que podem legitimamente practicar nas suas synagogas tudo o que a lei auctorisa. por nenhum modo devem ser por isso atormentados. Bem que tenham por melhor e mais conveniente perseverar na dureza do seu coração, do que comprehender as predicções dos prophetas, os mysterios de sua lei, e a divina missão de Nosso Senhor Jesus Christo, não perdem, todavia, o direito á nossa protecção, que effectivamente lh'a concedemos por caridade christãa, *á exemplo dos nossos predecessores.*

« Não é tambem permittido a nenhum christão forçar um judeu a receber o baptismo, visto como aquelle que é levado por força não tem fé : si os judeus o quizerem receber livre e publicamente, ninguem os injurie e insulte.

« Outro sim, nenhum christão deve tentar contra a existencia dos mesmos Judeus, sem preceder sentença juridica, como por egual lhes não deve tomar os bens, ou mudar-lhes os costumes nos lugares onde se acham estabelecidos. Finalmente não é permittido maltracta-los com bastonadas e padradas, quando estiverem nas suas festas, e menos ainda obriga-los a prestar serviços, que podem prestar n'outros dias ; assim como se não devem arrasar os teus cemiterios, nem desenterrar por dinheiro seus corpos sepultados : tudo *sob pena de excommunhão.* »

(5) Hist. de França, T. II, pag. 420 a 520.

XXIV

Si Innocencio III olhava o baptismo forçado como injurioso á divindade, não se esforçava menos por despertar e promover o desejo de recebe-lo com toda a liberdade e efficacia. Ordenava que fossem os Judeus convertidos tractados com toda a benevolencia, e, no caso de serem pobres, fossem christanmente sustentados, a fim de que a vergonha e a pobreza os não compellisse de novo a apostatar. Fez a este respeito severas exprobrações a um bispo, dizendo-lhes : « E' uma deshonra para o nome christão, que um judeu, tendo deixado as trevas pela luz, se veja em necessidades no meio da abundancia dos ricos, cuja avareza os força a voltar aos seus antigos erros. »

Foi assim que recommendou um judeu convertido a uma abbadia de Inglaterra, onde se lhe devia dar alimento e vertido, accrescentando, *que não ouviria com indifferença que lhe fôra recusada essa caridade.*

XXV

A situação social dos judeus e dos hereges em um Estado catholico deve ser esta : impedir e castigar toda a offensa, que se lhes fizer aos seus direitos e pessoas, com o mesmo vigor com que se impedir e castigar toda a offensa aos direitos e pessoas dos catholicos.

« Esta idéa era a base, diz Hurter, das ordenações dos Papas em relação aos Judeus e aos christãos. Reina nessas ordenações o espirito de caridade, que tinha a sua fonte n'uma justa apreciação da importancia do povo da antiga alliança relativamente ao da nova. Os chefes da Egreja foram estranhos a todas as perseguições, promovidas naquelles seculos contra os Judeus, as quaes viviam com toda a segurança no capital do soberano da chistandade. Nenhum genero de vexação pesava sobr'elles : um grande numero se distinguia por uma existencia honrosa ; alguns até exerciam funcções publicas.

« Innocencio II se mostrou sempre benevolo e tolerante para com elles ; Alexandre III conteve incessantemente a furia popular, facil em traduzir-se em desabrimentos contra a raça hebrea ; e, mais tarde, Gregorio IX estymatisou energicamente as violencias, que contra os Judeus exerciam os crusados. Estes mesmos sentimentos animavam S. Bernardo, os bispos mais illustres, os pastores e doutores da Egreja. Os bispos de Hespanha, muito tempo antes, com approvação franca dos chefes da christandade da época, haviam tomado sob sua protecção os Judeus contra as oppressões dos reis e dos povos. » (6)

(*Continuar-se-ha.*)

As Quedas Fataes.

Esta' em ensaios, para em breve subir a' scena, o drama do distincto academico Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior—As Quedas Fataes. Composição de longo folego, reune todos os meritos reaes e absolutos de um drama da escola realista. Unidade de acção, scenas bem combinadas e cheias de animação, personagens perfeita e admiravelmente descriptos e linguagem brilhante, sem ser guindada e sem affectação, taes são as bellezas, que fazem do trabalho do Sr. Guimarães Junior um grande poema social, primorosa e verdadeira conquista para a litteratura dramatica nacional, que caminha incessantemente ovante e luminosa pela vereda do progresso para o fastigio da gloria a que tem incontestavel direito.

O theatro, expressão vigorosa da civilisação dos povos, encontra felizmente no nosso paiz obreiros, que, affrontando e levando rapidamente de vencida os tropeços e preconceitos mal fundados, que se tem levantado contra a arte dramatica, carregam de dia em dia, cheios de confiança em Deus e em meio dos applausos da consciencia, mais uma pedra gloriosa para a maior grandeza, aperfeiçoamento e brilhantismo d'esse templo, onde a historia e a philosophia, de mãos dadas, julgam imparcial e inexoravelmente das agonias, consolações, triumphos e miserias das gerações antigas e modernas.

O Sr. Guimarães Junior é um desses incansaveis obreiros, a quem o nosso theatro ja' deve muito. Feliz com esse labor intimo da intelligencia e da alma, trabalha e trabalha sempre. Pára elle a natureza é sempre a mesma, sempre deslumbrante, quer o sol rasgue as cortinas do oriente, quer mergulhe nos seios do Oceano. Trabalha e caminha sempre n'essa estrada luminosa, despresando o marco, onde por alguns intantes devia descançar a fronte de poeta.

Mancebo dotado de uma intelligencia robusta e cuidadosamente cultivada e de uma imaginação fogosa e ardente, possue um genio imitativo quando lhe é necessario, e creador, quando lhe apraz.

Familiarisado com a litteratura e com a historia e possuindo a critica calma e judiciosa e o gosto apurado, de que ha mister um autor dramatico, elle offerece a' nossa litteratura um drama, que é sem duvida um reflexo, ou melhor uma perfeita photographia de vida intima da nossa sociedade.

O sensato e illustrado conservatorio dramatico de Pernambuco, á cujo juizo esta' submettido o drama do Sr. Guimarães Junior, avaliando bem o que nelle ha de bello e moral, e por conseguinte de util, melhor que nós, dira' o que seja essa perola do genio.

O seu desempenho sera', assim o cremos, esplendido e magistral, pois que quasi todos os artistas, que compõe a actual companhia dramatica do theatro de Santa Isabel, são de nomeada e de uma reputação bem firmada no palco brasileiro. Artistas, ávidos de gloria e zelosos do seu renome, encontrarão nas Quedas Fataes estimulos para o talento e louros para a fronte.

(6) Hurt. p. 325.

O Sr. Duarte Coimbra, actual empresario, que muito se esmera em apresentar ao publico pernambucano espectaculos interessantes, variados e acommodados ao bom gosto, deve lisonjear-se de haver feito acquisição de um tal drama para a sua em reza. A concorrencia do publico ao theatro n'essa noite de verdadeira e grande festa da sciencia, da arte e do talento sera' uma prova não equivoca de que os esforços do Sr. Coimbra são apreciados devidamente, e bem assim recompensados, como merecem.

Esperamos com impaciencia a noite de representação das Quedas Fataes ; pois desejamos na effusão d'alma, apertar mais uma vez a mão ao seu autor, para quem é certo mais um beijo da gloria.

C. B. G. Assis.

Recife, 15 de julho de 1866.

Cuidados que reclama o apparelho da visão (olhos) na infancia.

Os cuidados que reclama o apparelho da visão desde a primeira infancia, não podem ser por demais multiplicados. Em primeiro lugar quero fallar de uma affecção da vista das mais graves, das mais perigosas, e que ameaça a criança desde o nascer, que pode priva-la rapidamente deste sentido tão precioso (a vista), que se não serve para a vida, é superior a's riquezas, é superior a tudo para tornar o homem feliz.

Esta terrivel molestia da vista, capaz de vasar em 24 horas os olhos das crianças, é a ophtalmia purulenta dos recem-nascidos. Os dous factos seguintes que entre muitos por mim observados vou contar hão de ser sufficientes, assim o julgo, para despertar a attenção das mãis dos chefes de familia, e os excitar a reclamar sem demora os soccorros da arte.

1º *facto.*— Uma senhora moradora em Botafogo, rua de S. João Baptista na côrte, veio apresentar-me a' consulta, sua filhinha de idade de um mez, attacada de ophthalmia purulenta, a quem tinha-se prescripto por todo o tratamento a instillação entre as palpebras de algumas gottas de leite de peito e de um simples collyrio de agua de rosas.

Ao primeiro exame que fiz dos olhos da criança, reconheci com pesar que um delles em ponto de romper-se, era attacado de ataphyloma volumoso da cornea transparente, e que este olho estava ja' perdido para a visão : entretanto fui consultado ainda a tempo para applicar um tratamento conveniente e salvar do mesmo accidente o outro olho, que se teria perdido infallivelmente se a mãi da criança se tivesse demorado mais vinte e quatro horas em vir consultar-me.

2º *facto.*— Fui chamado ha poucos annos a' casa do Sr. Miranda, negociante da rua do Ouvidor para ver o filho de uma escrava, de idade de um mez, attacado de uma ophthalmia purulenta dos recem-nascidos; tive algum trabalho em entreabrir as palpebras consideravelmente tume-factas, e de onde sahia pús sanguinolento, e tive a dôr de reconhecer que um dos olhos ja' estava vasado, isto é, que o globo ocular tinha-se rompido e que todas as partes do olho não apresentavam mais do que um pequeno toco de um branco azulado. O globo do olho direito attacado de ataphyloma central da cornea e a ponto de romper-se tambem, estava ja' perdido igualmente para a visão : em ambos os olhos desta infeliz criança a vista estava perdido sem recursos e para sempre !......

Que este horrivel accidente sirva para exemplo, e esteja continuamente presente a's mãis de familia, e que ellas não hesitem em chamar immediatamente um medico logo que a presença de um liquido puriforme, correndo das palpebras de seus filhos, se manifeste. A menor demora pode ser funesta e causar-lhes pezares eternos.

A's pessoas que habitam longe das cidades, e que são obrigadas a esperar durante algumas horas e muitas vezes mesmo durante dias a chegada do medico, aconselho o uso do collyrio seguinte, de que se injectara' algumas gottas nos olhos, de duas em duas horas, por meio de uma pequena seringa de vidro :

Azotato de prata crystallisado...... dous grãos.
Agua distillada.................. uma onça.

Para guardar em um vidrinho de vidro azul ou forrado de papel azul ou preto.

Em uma casa onde se acharem reunidos alguns meninos, dar-se-ha pressa de apartar aquelles cujos olhos estejam intactos, sendo o contagio da ophthalmia purulenta sempre de receiar. Tive mais de uma vez occasião de tratar varios membros da mesma familia successivamente attacados desta terrivel molestia; portanto não é ocioso recommendar que as outras crianças que habitam a mesma casa sejam afastadas do doentinho, e que as pessoas encarregadas de cuida-lo empreguem todas as precaunções, e que evitem principalmente de tocar os olhos com a mão que tiver tocado nos do enfermo, por que é por esse modo que o contagio se estabelece as mais das vezes.

Dr. Ramauge.

23, rua da Cruz.

Continuar-se-ha.

UM POUCO DE TUDO.

Ainda que por diversas vezes se tenha escripto a noticia das fortalezas do quadrilatero, não nos parece sem interesse o seguinte apontamento sobre a situação destas formidaveis posições com que conta o exercito austriaco.

Supporemos que um exercito estabelecido na margem direita do Mincio, no reino de Italia, quer passar o rio e penetrar no Veneto. Iremos neste caso traçar em resumo um quadro dos obstaculos que esse exercito tera' a vencer antes de chegar a Veneza.

Em primeiro lugar é preciso atravessar o Mincio.

Este rio percorre uma extensão de 66 kilometros desde o lago de Garda, onde tem a sua origem, até Governolo, onde se reune ao rio Pó. Comquanto não seja navegavel até Mantua, em toda a parte tem bastante profundidade para constituir um grave obstaculo a passagem de um exercito. Além disso, qualquer exercito que tentasse essa passagem e o conseguisse, ia encontrar-se entre Mantua e Peschiera, aquella a direita, esta a esquerda, praças que só, distam uma da outra 33 kilometros.

Situada ao nor-noroueste de Mantua e a dous kilometros de Verona, appoia-se Peschiera no lago de Garda, cujo extremo meridional occupa a origem do Mincio. A povoação civil não excede a 3:000 habitantes. Não é grande a extenção das suas fortificações, mas do lado da cidade existe um extenso acampamento fortificado, que póde contar, pelo menos, 15:000 homens.

Do lado do lago, Peschiera é inatacavel ; além disso Peschiera é, deste lado, defendida por uma linha não interrompida de muralha ; o lago esta' tambem dominado por um grande baluarte ou bastião. A artilheria das muralhas e do baluarte destruiria em pouco tempo qualquer esquadrilha, que não fosse composta de navios blindados. Demais, os austriacos são senhores daquelle lago.

Uma estreita passagem defendida por duas cabeças de ponte, serve de communicação entre o campo intrincheirado e a cidade. O acampamento domina Peschiera e tudo quanto a cerca, e neste estado, supponde-se que fosse tomada, o inimigo não poderia conservar-se alli. Está, de certo modo collocado na mesma situação, que o baluarte Malakoff em Sebastopol.

Outro forte isolado e quatro bastiões defendem a praça do lado do sul, e profundos fossos, que sempre podem inundar-se, completam, com uma linha dupla de trincheiras, a linha de defeza ; todas estas obras estão armadas com artilharia raiada de maior calibre.

Eis aqui o que é Peschiera,—a mais fraca das quatro praças que formam o quadrilatero.

Ao sudueste de Peschiera, n'uma ilha, a 500 metros da margem, fica Mantua, cidade importante, que conta 30,000 habitantes, contando uma guarnição de 40,000 homens.

Mantua communica com a terra por cinco calçadas, defendidas por fortalezas de tres ordens de canhões.

Estas obras, defendidas ou reparadas ha pouco tempo, podem resistir aos effeitos destruidores da artilharia moderna ; e para se tomar posse dellas seria preciso um sitio em regra, e um immenso material ; o exercito sitiador está exposto, incessantemente, aos ataques dos exercitos austriacos, e vencido que fosse, seria destruido ; vencedor não poderia perseguir o inimigo, que sempre poderia retirar-se para Verona, Peschiera e Legnano.

Admittindo que fosse tomada uma fortaleza, nem por isso deixaria Mantua de estar ao abrigo de um bombardeamento, e seria suprema a difficuldade de tomar por assalto esta cidade inabordavel.

Atravessemos mentalmente a linha do Mincio e supponhamos Peschiera e Mantua em poder do inimigo ; neste caso encontrar-se-ha diante de uma linha ainda muito difficil de atravessar, é o Adige, torrente profunda, impetuoso, de margens escarpadas, e que não offerece um unico ponto, onde seja possivel encontrar vão.

Ao norte está Verona que é a chave de Friul e do Tyrol. Verona tem 90,000 habitantes e está dividida ao meio pelo Adige, protegido por muralhas e por uma serie de baluartes, cujos fogos se cruzam.

Porto Legnano está 35 kilometros S. E. de Verona ; apenas conta 9,000 habitantes, e as suas fortificações occupam mais extensão de terreno do que a propria povoação. Dous fortes isolados, duas cabeças de ponte, e um triplice cerco de muralhas bastionadas constituem um formidavel conjuncto de defezas. As aguas do Adige podem afinal inundar as immediações da praça.

Um caminho protegido por uma serie de reductos e de obras de campanha põe Legnano em communicação com Verona. Uma dupla cabeça de ponte permitte a guarnição de Legnano mandar soccorros para Mantua, Padua e Vicenza, e communicar com os pontos estrategicos.

Temos uma idéa do que são as fortificações do quadrilatero. Quatro grandes sitios, e uma longa serie de batalhas, e o que póde esperar um exercito invasor.

Seria a experiencia que guiava o pincel de Raphael, quando pintava os palacios de Roma ?

Tambem morreu aos 37 annos.

Richelieu era secretario de estado aos 31.

Depois temos Bolingbroke e Pitt, ambos foram ministros na juventude.

Grotius praticava aos 17 annos, e aos 24 era procurador geral da corôa.

E Aquaviva ?—Aquaviva foi geral dos jesuitas, dirigio todos os gabinetes da Europa, e colonisou a America antes de completar 37 annos.

Que carreira, o dominio secreto da Europa !

Na verdade isto é que se pode chamar posição !

E' desnecessario multiplicar mais exemplos.

A historia dos herões é a historia da mocidade.

O *Semanario,* de Assumpção publica o seguinte documento, que caracterisa a moralidade do governo de Lopez :

Sr. redactor.—Joanna Landaida, e Rosalia e Dolores Berdoy, supplicamos a Vmc. se digne dar publicidade em seu illustrado periodico ás seguintes linhas, servindo-se igualmente ter lugar por tão assignalado serviço, a nosso eterno reconhecimento.

Na correspondencia do exercito inserta no n. 627 de seu illustrado periodico, vimos que um capitão Berdoy, provavelmente Justo Berdoy, é o que serve de vaqueano no territorio da nossa patria ás hordas do barbaro inimigo que vem reduzir á cinzas nossa querida patria e os que por desgraça se salve do incendio, a uma ignominiosa e pesada escravidão.

A mim Joanna Landaida, me havia outorgado por esposo a igreja Justo Berdoy, porém somente para esposo e não para amo, e a mim a elle tambem por esposa e não para serva.

Pelo facto, pois, de fazer parte das hordas que vem escravisar nossa patria, declaro roto o vinculo de matrimonio que a elle me ligava ; porém accresce ainda ; não somente sou esposa, sou tambem mãi de nossos filhos, e Justo Berdoy, tendo atraiçoado a sua patria, e vindo converte-la em cinzas e escravidão, atraiçoou tambem sua esposa e seus filhos e vem tambem mata-los e escravisa-los.

A igreja me deu por esposo e para pai de meus filhos a um homem em quem se cresse haver uma alma racional e christãa ; porém Justo Berdoy procura a morte de sua patria, de sua esposa e de seus filhos ; deixou, pois, de ser homem racional e christão sendo apenas uma horrivel fera.

Deixou portanto de ser meu esposo e pai de meus filhos, porque a santa igreja não consagra o que ella repudia, o que condemna com heresia, o que é contrario ás suas leis e as de Deus.

Outras muitas considerações poderia adduzir em apoio do que deixo expendido ; porém renunciando firme e inexoravelmente as dirposições e leis, tanto civis como canonicas, que constrangem minha vontade, ponho a mão na consciencia, e ante o supremo tribunal de Deus, da sociedade e da patria, declaro que Justo Berdoy deixou por sempre e para sempre de ser esposo e que a meus filhos os considero, e lhes direi e ensinarei que são orphãos, que seu pai ja' não vive para elles nem para a patria, mas sim para as feras do Inferno.

Pelas mesmas razões procedentemente expostas, de ser Julio Berdoy traidor a sua patria e vir contra ella reduzi-la á cinzas e escravidão, nós Rosalia e Dolores Berdoy, declaramos que Justo Berdoy deixou de ser nosso irmão, que não é mais que uma fera que vem beber o sangue de sua patria e por conseguinte de seus irmãos, pais e filhos, e pedimos ao céo um justo castigo para elle e seus cumplices.

Esta manifestação é tão franca e espontanea como são puros e incorruptiveis os sentimentos que a produzem.

Portanto, para que ella mereça a fé publica e sobreviva a nossa pobre existencia, a fazemos consignar nas columnas da imprensa nacional.

Assumpção, maio 5 de 1866.—A rogo de Joanna Landaida, Rosalia e Dolores Berdoy, por não saberem escrever, Salvador Arce.

Sobre a crise monetaria de Inglaterra escrevem a um jornal parisiense :

Londres, 8 de junho.

A communidade ingleza expia cruelmente as temeridades de suas direcções financeiras, o seu ardor cego em segui-las, a sua confiança sem limites no começo, e seus loucos terrores nos dias de revez e de provação. E' ainda ao desvario do publico que deve attribuir-se a quebra de uma das mais solidas instituições de credito de Inglaterra, o *Agra and Masterman's Bank,* cuja suspensão se declarou na quarta-feira de tarde.

Foi formado este banco na primavera de 1864, pela fusão da velha e respeitavel casa Masterman, Peters & C. e do *Agra and United service Bank,* que datava de 1833. A companhia tinha succursaes em todas as grandes praças da India, da China, e da Australia, abraçando por isso os seus negocios uma área immensa, muito extensa talvez para uma direcção unitaria e independente. Do seu capital de tres milhões esterlinos só a metade estava recebida, porem a confiança que inspirava era grande e os depositos abundavam, notavelmente os dos funccionarios civis e militares da India. No dia 1º de janeiro de 1865, as acções de 25 libras pagas, cotisavam-se a 36 libras, e um anno depois estavam a 58.

Mas a tempestade desencadeia-se ; os boatos sinistros que pairam sobre todas as sociedades financeiras não poupam o *Agra and Masterman's* ; o telegrapho transmitte-os a Calcutá, Bombaim, Madrasta, e Ku[illegible]chee. As succursaes destas localidades são assaltadas por pedidos de reembolso ; imploram o auxilio do banco de que são filiaes, e que se vê tambem a braços com as maiores difficuldades. Da resistencia opposta aos ataques occultos ou patentes se concebeu a esperança de seu triumpho definitivo, e com effeito na quarta feira as acções tinham ganho 7 lib. est. sobre a cotação da vespera ; era um lampejo. Nessa noute o *Agra and Masterman's Bank* succumbia sob o duplo peso de seus embaraços tanto no interior como no exterior.

Nenhum sinistro affectou mais o publico do que este ; a sua explosão no começo do panico não teria surprehendido ninguem, porque então uma opinião prevalescia geralmente, e era que todas as sociedades financeiras que tinham adoptado o desgraçado principio do capital sob duas fórmas nominal e real, deviam infallivelmente perecer. Mas a catastrophe effectuava-se precisamente no momento em que o maior perigo parecia superado e quando o panico afrouxava sob a influencia de duas causas differentes, a certeza de uma guerra continental, e uma importação de metallicos tão rapida como prodigiosa.

Como em 1848, em 1854 e em 1859 as perplexidades do publico se desvaneceram com a ruptura da conferencia, e a certeza de que não restava outro recurso senão o das armas. Desde então fixados sobre a questão, os negociantes só pensam em explorar o melhor possivel a situação presente e futura—vender aos belligerantes europêus o que tão lucrativamente venderam aos belligerantes americanos, polvora, armas, munições, objectos de equipamento e navios couraçados. Tão viva é esta nova corrente, que não só o curso de todos os valores, excepto as acções dos bancos, é logo firmado, mas vêmos ainda todos os productos brutos ou manufacturados, e todas as materias primas-carvão, ferro, chumbo, salitre, linho canhamo, madeiras, couros e lanificios, progredirem em sua escala ascendente.

A abundancia do numerario ajudara ainda esta propensão para a alta. Addicionando todas as chegadas da semana, acha-se um total de 2,252,000 lib. est. Dentro de quinze dias o nosso deposito será enriquecido de uma centena de milhões, somma que excede muito as dos periodos anteriores, mais opulentos.

Era occasião para o banco de Inglaterra se consolidar. Durante a semana o seu encaixe augmentou de 35 milhões de francos e a sua circulação fiduciaria diminuio mais 15 milhões. Tinha em perspectiva outras chegadas de ouro, officialmente annunciadas, e os seus directores sabem como toda a gente que no momento em que a guerra ou uma revolução rebenta no continente, é o indicio certo de empregos importantes nos consolidados inglezes por conta dos capitalistas timoratos dos paizes que servem de theatro da lucta. A circumspecção excessiva da commissão gerente cederá sem duvida em breve diante de um novo augmento da reserva, e o publico tambem está bem convencido de que de dia para dia os pedidos daquella especies feitos ao banco decresceram em fortes proporções.

Foi só nesta semana que o—Board of trade—publicou a estatistica das importações de productos coloniaes e estrangeiros durante o anno de 1865, representam um valor declarado de mais de 6,778,000,000 de francos; as exportações de productos inglezes tendo-se elevado a mais de 4,146,000,000, tanto a entrada como a sahida representaram perto de 11,000,000,000 de francos.

O França occupa o primeiro lugar entre todos os nossos vendedores. Em 1865 expedio-nos em materias primas e manufacturadas um valor de 791,130,250 francos, em quanto só nos tomava 225,872,075 francos de productos britannicos. A balança em vosso favor foi pois de 565,258,175 francos.

O paiz que segue logo a França como fornecedor da Inglaterra, é o Egypto, que em 1865 nos expedio 545,000,000 de seus productos.

A grande republica americana, em outro tempo á frente dos nossos importadores, só occupa hoje o terceiro lugar ; porém de 425 milhões em 1864, chegou em 1866 a cifra de 540 milhões.

A Russia, a Allemanha e a Hollanda occupam em seguida as posições mais importantes no capitulo das importações inglezas.

O mercado esteve hoje muito calmo ; com tudo os consolidados subiram de ⅛ p. c. ; quanto aos fundos estrangeiros e ás acções industriaes e de sociedades financeiras, o seu curso é o mesmo que hontem.

Em Liverpool, a subida do algodão retrocedeu com a noticia da suspensão do—Agra and Masterman's Bank—que sustentava com esta cidade activa relações.

Os grãos e farinhas não deram lugar esta semana a nenhuma alteração digna de menção especial.

Do *Commercio do Porto* extrahimos o sguinte :

O numero de Portuguezes pertencentes ao districto do Porto, que sahiram a barra desta cidade para os portos do Brasil, durante o anno de 1865, obtendo passaportes no governo civil, por serem naturaes do districto ou nelle residirem, foi de 1,435, sendo passageiros de 1 a 13 annos, inclusive 536, e de 14 annos para cima 899.

Dos 536 passageiros de 1 a 13 annos foram 522 do sexo masculino e 14 do feminino.

Dos passageiros de 14 annos para cima foram 782 do sexo masculino e 117 do feminino.

Os passageiros que sahiram para os portos do Brasil com passaportes passados em outros districtos foram 1,609.

O total da emigração para o Brasil pela barra do Porto no anno de 1865 foi de 3,044 passageiros, dos quaes 3,024 foram livres e 20 colonos.

Diz o *Echo de Portugal* :

No paquete do dia 28 deve sahir para a Bahia, d'onde seguirá para o Rio de Janeiro, o Sr. João Henrique Ulrich, o qual leva no mesmo paquete as mais importantes machinas que eram da fabrica de tabacos de Xabregas, para, de sociedade com o Sr. Joaquim Pereira Marinho, da Bahia, estabelecerem fabricas de tabaco e rapé naquella cidade e no Rio de Janeiro.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866

ILEGÍVEL